



CLANDESTINOS

CENTRO DE ACOLHIMENTO E ABRIGO
PARA IMIGRANTES E REFUGIADOS NO
BRÁS - SP

I·MI·GRAN·TE

'Imigrantes escolhem se deslocar não por causa de uma ameaça direta de perseguição ou morte, mas, principalmente, para melhorar sua vida, buscando melhores oportunidades de trabalho e educação ou procurando viver com parentes que moram fora do país de origem. Diferentemente dos refugiados, que não podem voltar ao seu país, os migrantes continuam recebendo a proteção do seu governo' (ACNUR, 2018).

RE·FU·GI·A·DO

'Refugiados são especificamente definidos e protegidos no direito internacional. Refugiados são pessoas que estão fora de seus países de origem por fundados temores de perseguição, conflito, violência ou outras circunstâncias que perturbam seriamente a ordem pública e que, como resultado, necessitam de "proteção internacional".

Eles são assim reconhecidos por ser extremamente perigoso retomar a seus países de origem e, portanto, precisam de refúgio em outro lugar. Essas são pessoas às quais a recusa de refúgio pode ter consequências potencialmente fatais para suas vidas' (ONU, 2018).

DIÁSPORAS CONTEMPORÂNEAS

65,6 MILHÕES

DE PESSOAS DESLOCADAS

25,4 MILHÕES

DE PESSOAS REFUGIADAS

244 MILHÕES

DE MIGRANTES INTERNACIONAIS

53%

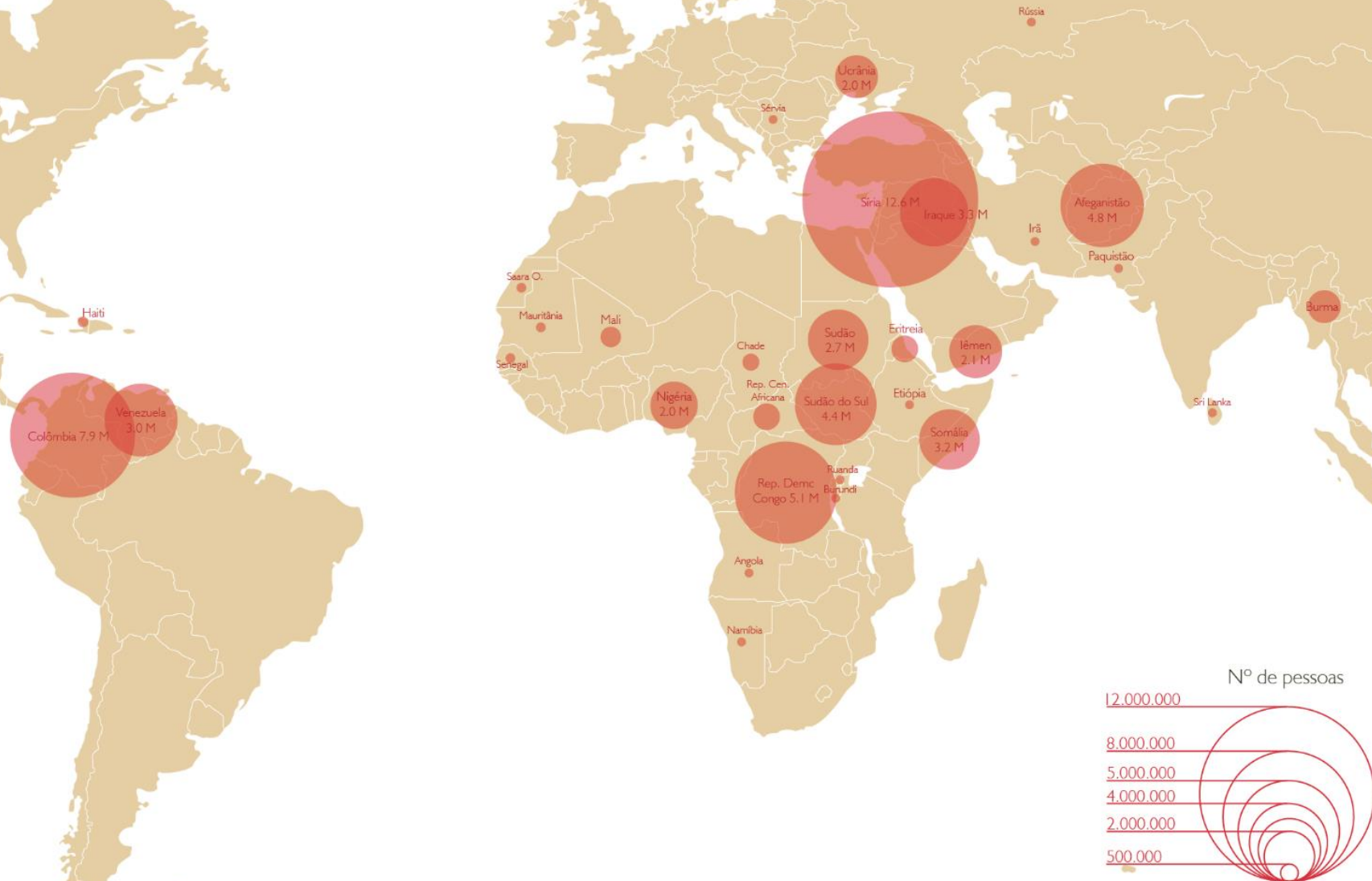
DOS REFUGIADOS SÃO CRIANÇAS

**IMIGRANTE É O ÁTOPOS, SEM LUGAR, DESLOCADO, INCLASSIFICÁVEL,
NEM CIDADÃO, NEM ESTRANGEIRO,
NEM TOTALMENTE DO LADO DO MESMO, NEM TOTALMENTE DO LADO DO OUTRO
(...) BASTARDO, A FRONTEIRA ENTRE O SER E NÃO SER SOCIAL.**



Resgate de um navio pesqueiro com centenas de imigrantes na Costa
Ibírea, no qual foram encontrados 25 mortos no mar. Photo: Agência
Migrações Sem Fronteiras

REFUGIADOS EM NÚMERO E ORIGEM NO MUNDO



ORIENTE MÉDIO

12,6 MILHÕES DE PESSOAS FUGIRAM DA SÍRIA DESDE 2011

2,5 MILHÕES DO AFGANISTÃO

1,4 MILHÃO DO SUDÃO DO SUL

1 MILHÃO DA SOMÁLIA

**GUERRAS, CONFLITOS INTERNOS,
VIOLAÇÃO A DIREITOS HUMANOS**



País corre risco de ser atingido por ataques em Aleppo, na Síria. Foto: Amr Alalbi/Reprosource

ÁFRICA

21 MILHÕES DE PESSOAS DESLOCADAS INTERNOS
4,3 MILHÕES RESIDEM NA EUROPA
1 MILHÃO DE IMIGRANTES DESDE 2010

ESCASSEZ DE ALIMENTOS
CATÁSTROFES NATURAIS
CONFLITOS ARMADOS

Migrantes viajam em cima do "La Bestia", o trem de carga que viaja da Guatemala até a fronteira dos EUA. Foto: Massimo Sestini.



33.761 MORTES OU DESAPARECIMENTOS REGISTRADOS ENTRE 2000 E 2017

**JORNADA EXAUSTIVA
DIAS AO RELENTO EM ALTO-MAR
POUCA ÁGUA
SEM HIGIENE, SEM CONFORTO
ESPREMIDOS DENTRE DEZENAS DE IMIGRANTES
DOENÇAS OU DESGASTE FÍSICO**

**RISCO DE SEREM ATACADOS,
MUTILADOS PELO PRÓPRIO TREM
ESTUPRADOS OU MORTOS POR CARTÉIS;
ROTA PELA BAHAMAS A ALTO MAR;
ROTAS DESÉRTICAS**

ROTAS DE ALTO RISCO



Resgate de um navio pesqueiro com centenas de imigrantes na Costa libanesa, na qual foram encontrados 25 mortos no mar. Photo: Agenzia Massimo Sestini.

MEDIDAS ANTI-IMIGRATÓRIAS

LÓGICA NACIONALISTA: NATURALIZAÇÃO DO REPÚDIO
E DO NACIONALISMO PELO PRÓPRIO ESTADO,
QUE TRATA AS MIGRAÇÕES COMO 'ANOMALIAS A ORDEM'



Guardas civis espanhóis agarrando e expulsando imigrante africano na fronteira entre Marrocos e Espanha. Foto: REUTERS/Jesus Blasco.



Menores de 18 anos são detidos em centros de acolhida rodeados de cercas e que parecem jaulas. Foto: US Customs and Border Protection /AFP

**CRIMINALIZAÇÃO DA IMIGRAÇÃO
DONALD TRUMP**

**REDUÇÃO DE OPERAÇÕES DE RESGATE
FECHAMENTO DE FRONTEIRAS
CERCAS E POLÍCIA ARMADA
EUROPA**

GOVERNOS XENÓFOBOS

CAMPOS DE REFUGIADOS



Campo de Refugiados de Dadaab, no Quênia, criado para lidar com os novos fluxos de refugiados vindos da Somália. Os novos abrigados vivem em áreas de não-estabelecimento. (Foto: UNHCR/B. Bamron / Flickr)

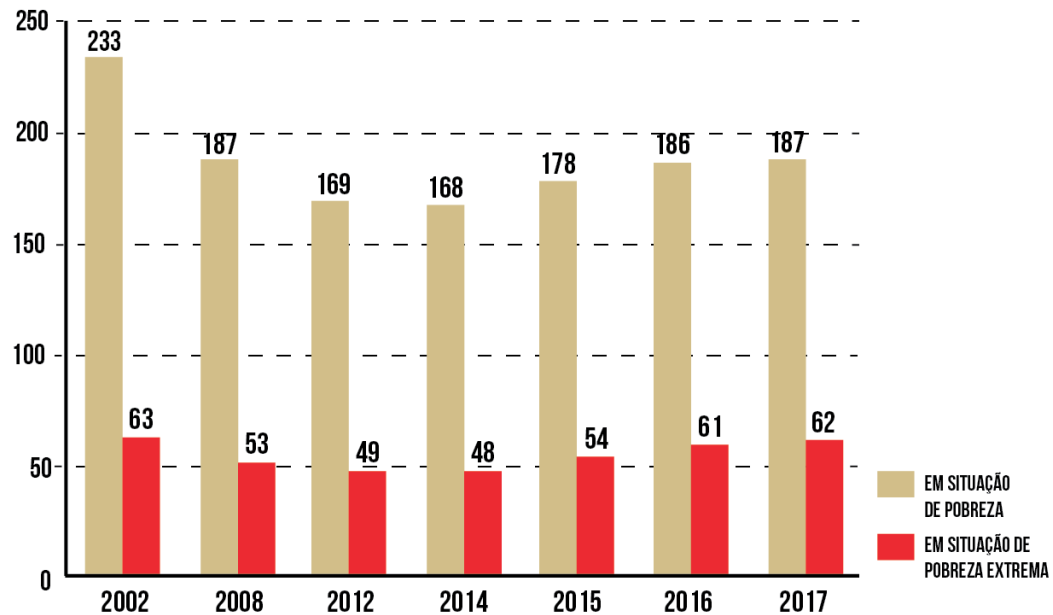


Imigrantes dormem na rua em Atenas, na Grécia. (Foto: Tyler Hicks/The New York Times, 2017)

RUAS

IMIGRAÇÃO E REFÚGIO NA AMÉRICA LATINA

NÚMERO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA E POBREZA EXTREMA,
AMÉRICA LATINA: 2002-2017



Fonte: CEPAL, BADEHOG.

IMIGRAÇÃO ENTRE PAÍSES LATINO-AMERICANOS E CARIBENHOS

EM 2009: **11 MILHÕES**

EM 2014: **36 MILHÕES DE MIGRANTES**

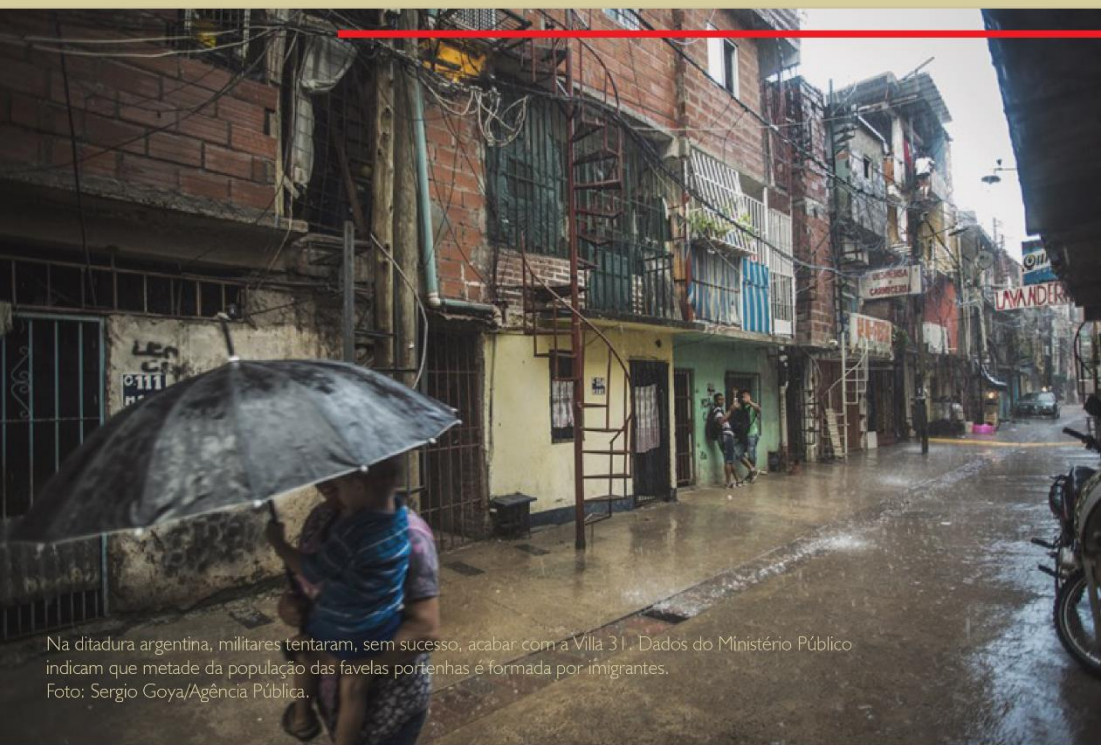
DOS IMIGRANTES TOTAIS DO CONTINENTE

64% MIGRARAM ENTRE PAÍSES DA REGIÃO

36% TIVERAM COMO DESTINO NAÇÕES DE OUTROS CONTINENTES

PAÍSES MAIS PROCURADOS

ARGENTINA, BRASIL, URUGUAI E CHILE



Na ditadura argentina, militares tentaram, sem sucesso, acabar com a Villa 31. Dados do Ministério Público indicam que metade da população das favelas portenhas é formada por imigrantes.
Foto: Sergio Goya/Agência Pública.

‘A IMIGRAÇÃO LATINO-AMERICANA NA ARGENTINA ESTÁ MARCADA PELA INVISIBILIDADE. A MAIORIA DOS IMIGRANTES ESTÁ DILUÍDA NAS FAVELAS E NOS BAIRROS POBRES DE BUENOS AIRES COMO A VILLA 31, QUE CRESCEU AO LADO DE UMA DAS AVENIDAS MAIS VALORIZADAS DA CIDADE, A LIBERTADOR. AS VIELAS APERTADAS ESTÃO REPLETAS DE ROSTOS ANDINOS (...)’

EM CIDADES COMO SANTIAGO, FORMARAM-SE ‘PEQUENAS HAITIS’ COMO OS MORADORES CHAMAM. BAIRROS DE MAIORIA HAITIANA COMO O BAIRRO QUILICURA. NO MÉXICO, NA FRONTEIRA COM OS EUA, OS SUBÚRBIOS ABRIGAM CENTENAS DE IMIGRANTES HAITIANOS, FORMANDO ASSIM PEQUENAS COMUNIDADES HAITIANAS. APESAR DA COLETIVIDADE, MUITOS HAITIANOS AINDA SOFREM DISCRIMINAÇÃO, REFLETIDO NOS BAIXOS SALÁRIOS, TRABALHOS EXPLORATÓRIOS E MORADIAS PRECÁRIAS.



Imigrantes haitianos, en el barrio Quilicura de Santiago. Fotos AFP/Martin BERNETTI



2,3 MILHÕES DE PESSOAS DEIXARAM A VENEZUELA

7% DA POPULAÇÃO TOTAL DO PAÍS. A ONU ALERTA A SITUAÇÃO DE CRISE QUE, SE COMPARADA COM A CRISE EUROPEIA, 1,8 MILHÃO DE IMIGRANTES ENTRARAM NO CONTINENTE EUROPEU.

SETORES MAIS VULNERÁVEIS DENTRO DA POPULAÇÃO

VENEZUELANA REFUGIADA — INCLUINDO ADOLESCENTES, MULHERES E CRIANÇAS DESACOMPANHADAS — NÃO TÊM CAPACIDADE DE ATENDER AOS REQUISITOS DE DOCUMENTAÇÃO E, PORTANTO, CORREM MAIOR RISCO DE EXPLORAÇÃO, TRÁFICO E VIOLÊNCIA.

ÊXODO VENEZUELANO: PRINCIPAIS DESTINOS DOS REFUGIADOS VENEZUELANOS



IMIGRAÇÃO E REFÚGIO NO BRASIL

“A TRÍADE CRESCIMENTO, MIGRAÇÃO E TRABALHO ENCONTRA-SE NO CENTRO DO PROCESSO DE CONFORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA”

- IMIGRAÇÃO PORTUGUESA
- IMIGRAÇÃO FORÇADA DOS AFRICANOS PARA ESCRAVIDÃO
- IMIGRAÇÃO EUROPEIA (ITALIANA PRINCIPALMENTE)
- JAPONÊS, CHINESES,

CRESCIMENTO NACIONAL PAUTADO NA 'TEORIA EUGÊNICA'



Uma mãe e criança do grupo indígena Marajo do Leste da Venezuela são vistas perto do viaduto em um terminal de ônibus em Manaus, Brasil. Foto: REUTERS/Bruno Kelly.

LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

- 'IMIGRANTE' E 'REFUGIADO' TERMOS SOMENTE DEPOIS DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX.

REFÚGIO

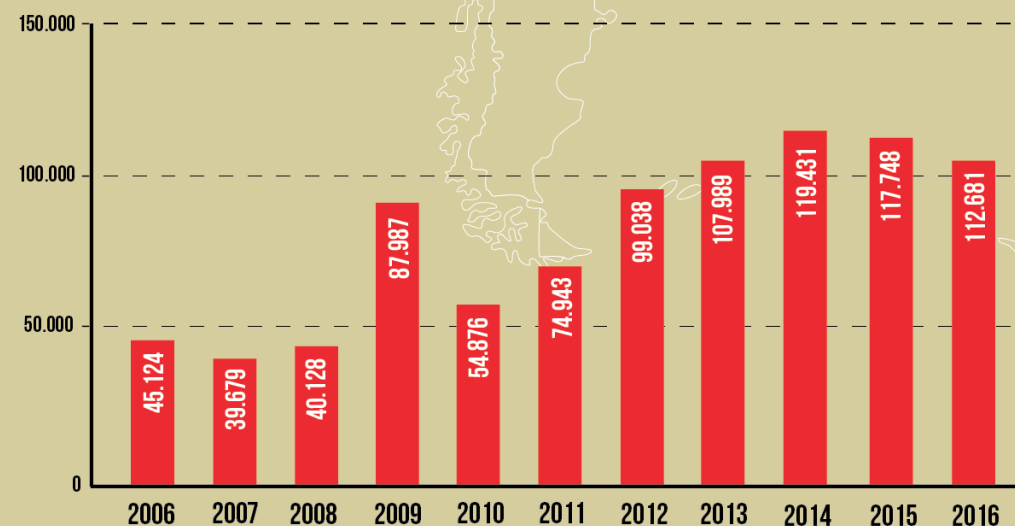
- BRASIL ADERIU A CONVENÇÃO DE 1951 APENAS EM 1960
- ACNUR COMEÇOU A ATUAR NO BRASIL APENAS EM 1982
- ESTATUTO DO REFUGIADO EM 1997 PELA LEI 9.474 /97
- DIREITOS, DEVERES E PROCEDIMENTOS NORMATIVOS

IMIGRAÇÃO

- ESTATUTO DO ESTRANGEIRO EM 1980
- PREOCUPAÇÃO NA QUESTÃO DA SEGURANÇA MILITAR E NACIONAL
- CRIADO EM PLENA DITADURA MILITAR
- SEM DIREITOS POLÍTICOS E DE MANIFESTAÇÃO
- REVOGADO EM 2017, AINDA COM LIMITAÇÕES

PAÍS SE TORNOU NOTÁVEL NA PAISAGEM MIGRATÓRIA NOS ÚLTIMOS ANOS, SENDO UM DOS PRINCIPAIS POLOS NA AMÉRICA LATINA:

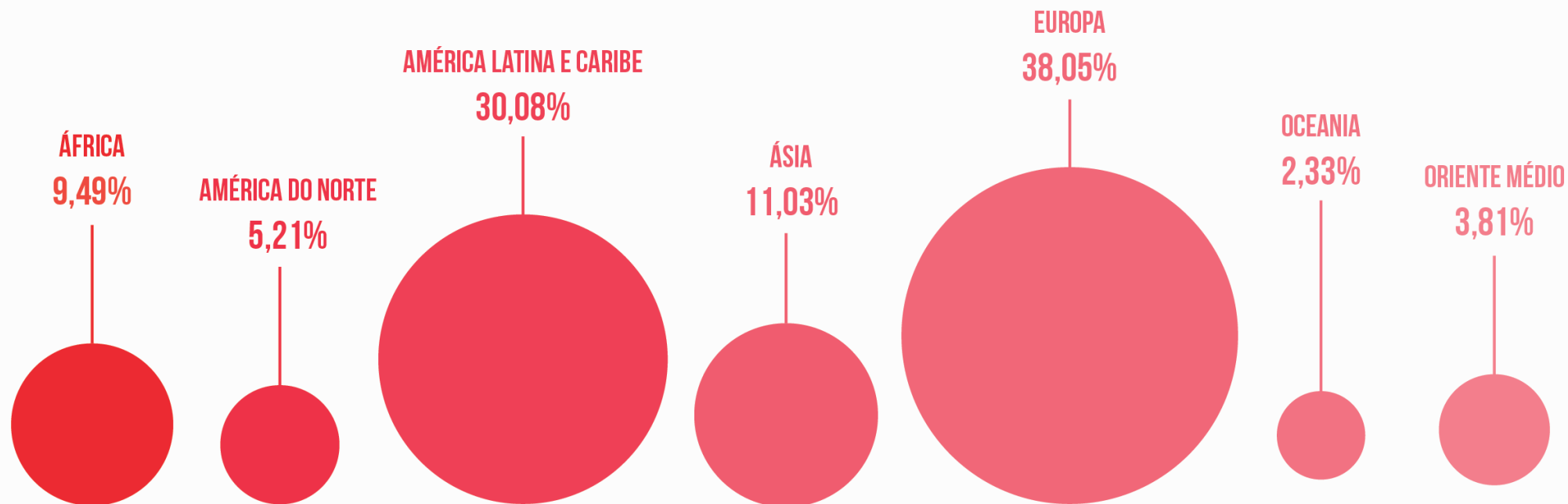
IMIGRAÇÃO NO BRASIL EM NÚMEROS, 2006-2016.



IMIGRANTES NO BRASIL

- 1,06 MILHÕES DE IMIGRANTES VIVENDO NO BRASIL (MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2016)
- IMIGRANTES REGISTRADOS TOTALIZAM EM PORCENTAGEM 0,4% DA POPULAÇÃO

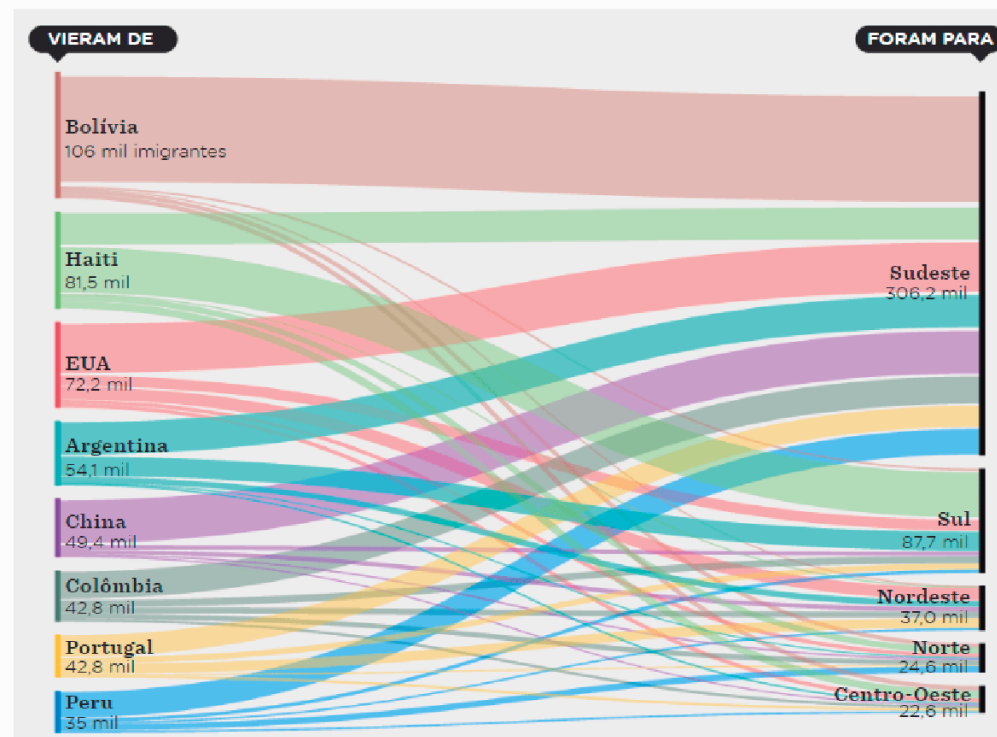
IMIGRANTES REGISTRADOS NO BRASIL, POR REGIÃO DE ORIGEM (2010-2015)
UNIVERSO: 49.479 IMIGRANTES REGISTRADOS



Fonte: ACNUR, 2017.

- FLUXOS IMIGRATÓRIOS LATINO-AMERICANOS SE DESTINARAM HISTORICAMENTE PARA DUAS ÁREAS: REGIÕES DE FRONTEIRA E REGIÕES METROPOLITANAS, PRINCIPALMENTE SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO

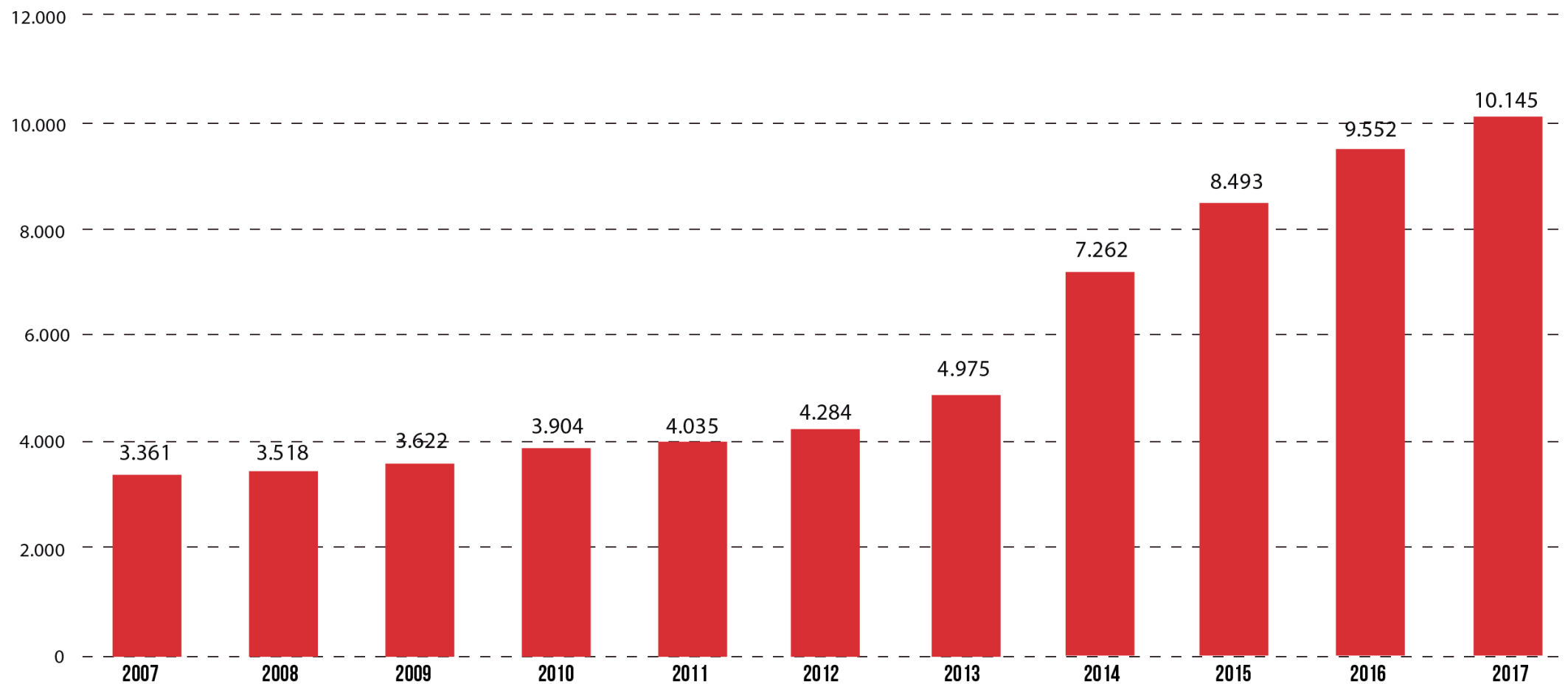
ORIGEM E DESTINO DOS QUE IMIGRARAM AO BRASIL, 2000-2016.



Fonte: Polícia Federal, 2016.

REFUGIADOS NO BRASIL

REFUGIADOS RECONHECIDOS NO BRASIL ENTRE 2007 E 2017



Fonte: Conare, Polícia Federal, 2017.

REFUGIADOS RECONHECIDOS NO BRASIL EM 2017, POR ORIGEM:

CUBA, 7%
2.273

HAITI, 7%
2.362

VENEZUELA, 53%
17.865

SENEGAL, 4%
1.221

NIGÉRIA, 2%
549

ANGOLA, 6%
2.036

SÍRIA, 2%
823

REP. DEM. CONGO 1%
364

BANGLADESH, 2%
623

CHINA, 4%
1.462

ASPECTOS DA IMIGRAÇÃO

CULTURA

A NIGERIANA MATE SUNDAY, ATUALMENTE COM 38 ANOS, PRECISOU SAIR DE SEU PAÍS PARA FUGIR DOS ATENTADOS DO BOKO HARAM, GRUPO FUNDAMENTALISTA ISLÂMICO CONSIDERADO TERRORISTA PELA ONU. “FOI MUITO DIFÍCIL”, DIZ MATE. “PRIMEIRO, É O PROBLEMA DA LÍNGUA, SEGUNDO É UM PAÍS QUE NÃO CONHEÇO. TUDO É MUDANÇA. CULTURA DIFERENTE, LÍNGUA DIFERENTE, COMIDA DIFERENTE. EU SOFRI BASTANTE COM ESSAS COISAS”.

O PRECONCEITO TAMBÉM FEZ COM QUE A ADAPTAÇÃO NA VIDA DA NIGERIANA FOSSE AINDA MAIS COMPLICADA. “ANTES, ERA DIFÍCIL. ÀS VEZES, QUANDO ENTRAVA NO ÔNIBUS, NÃO QUERIAM SENTAR PERTO. EM SÃO PAULO ESTÁ MELHOR, O PRECONCEITO NÃO ACABOU AINDA MAS ESTÁ MELHORANDO... MAS EM OUTRAS CIDADES, MEU DEUS, NÃO É FÁCIL”, CONTA MATE. “ATÉ AGORA ELES NÃO VEM A GENTE COMO IGUAIS A ELES, FALAM COMO SE FOSSEMOS ESCRAVOS. QUEREM INCOMODAR, MANDAR A GENTE FAZER TUDO. NÃO TEM RESPEITO. NÃO RESPEITAM A GENTE”, DESABAFA.

(BRASIL DE FATO, 2018)

RACISMO

Haitiano é agredido com corrente e chamado de "macaco" e "preto feio"

Estudante de Administração conta que agressão ocorreu na terça-feira (5), em Chaí Santa Catarina.

Redação

sexta-feira 8 de dezembro de 2017 | Edição do dia

XENOFOBIA

Dois imigrantes venezuelanos são assassinados no Brasil

O pedreiro Raul Eduardo Benko Maican, de 25 anos, teria sido atacado por um grupo de brasileiros em Boa Vista; seu colega continua internado

Por Da Redação
4 out 2018, 18h24

Angolanos da USP são espancados pela PM após reagirem a provocações racistas

"Hei, preto, macaco". Vítimas de xingamentos racistas, estudantes estrangeiros da USP se envolvem em briga com três rapazes brancos. Quando a Polícia Militar chegou, não é difícil adivinhar para quem sobram as bofetadas



Migrantes negros são espancados por seguranças do Metrô em SP

24/09/18 • por Fabiana Sabedon

Com golpes de cassetete na cabeça, seguranças agrediram dois irmãos nigerianos e uma mulher camaronesa; 'vocês não são brasileiros', teriam dito, segundo as vítimas

Venezuelanos são atacados em Roraima após assalto a comerciante

Segurança Pública precisaram conter as manifestações de violência
farques - Especial para O GLOBO

Xenofobia

"Sai do meu país!": agressão a refugiado expõe a xenofobia no Brasil

por Tony Oliveira — publicado 04/08/2017 15h10, última modificação 04/08/2017 15h29

Sirio Mohamed Ali foi hostilizado e verbalmente agredido enquanto trabalhava em Copacabana, no Rio de Janeiro.

G+

Compartilhar 4,7 mil | Tweetar | In Share | G+ Compartilhar



Imigrante africano é agredido por homens brancos em SP

Por Redação

f t w

Agressões aconteceram na manhã da última quarta-feira (30) e um dos homens ainda tinha um taco de beisebol.

Doz Darlan Sin

Morte de mais um migrante vítima de violência expõe dificuldades e 'decepção' com Brasil

Publicado em janeiro 11, 2017

HOME DENUNCIE AUTORES PARCEIROS REPUBLIQUE APOIE



No Brasil, o ódio aos imigrantes

por Djamita Ribeiro — publicado 22/05/2017 12h30

No país do racismo cordial, cresce o repúdio às políticas de imigração

Compartilhar 2,7 mil | Tweetar | In Share | G+ Compartilhar

Luciano Pimenta/Secom/PR/BR/PO/BR

Visão 19/10/2015 | 18h00 | Atualizada em 19/10/2015 | 18h17

Haitiano é agredido até a morte por grupo de pessoas em SC

Polícia aponta suposto crime de ódio contra o imigrante Felere Sterlin

Compartilhar f t w



Três são presos por morte de intercambista angolano em MG

COMENTE

Rayder Bragan
Colaboração para o UOL, em Belo Horizonte 04/11/2015 | 15h20

f t w in e Ouvir 18:50 Imprimir Comunicar erro

TRABALHO

PROFISSÃO DOS IMIGRANTES QUANDO CHEGARAM AO BRASIL, ENTRE 2000-2016



PRECARIZAÇÃO DA SAÚDE

'OS IMIGRANTES POSSUEM MAIOR PROPENSÃO A FATORES ESTRESSANTES DO COTIDIANO. ISSO TAMBÉM DECORRE DEVIDO À PRECARIEDADE DAS SUAS CONDIÇÕES DE VIDA E TRABALHO, À DISCRIMINAÇÃO E AO ISOLAMENTO SOCIAL. TENDEM A REUNIR, ASSIM, UM NÚMERO MAIS GRAVE DE PATOLOGIAS. ALVARADO (2008) SALIENTA QUE HÁ MAIS DE SETE DÉCADAS SE RECONHECE O PROCESSO MIGRATÓRIO COMO UM FATOR DE RISCO PARA A SAÚDE MENTAL. NESSE CONTEXTO, DEVE SER CONSIDERADA A ESPECIFICIDADE DE CADA CASO: PAÍS DE ORIGEM E DE DESTINO, CULTURA, CONTEXTO SOCIAL E FAMILIAR, APOIO SOCIAL ETC.' (COUTINHO E OLIVEIRA, 2010)

INFRAESTRUTURA EXISTENTE

- POSTO DE PAÍS QUE MAIS ACUMULA PEDIDOS DE REFÚGIO NA AMÉRICA LATINA
- DEMORA PARA ANÁLISE DOS PEDIDOS DE REFÚGIO:
- APENAS 14 PESSOAS PARA JULGAR AS 85 MIL SOLICITAÇÕES
- FALTA DE INFRAESTRUTURA NÃO SÓ BUROCRÁTICA, COMO FÍSICA:



Abrigo destinado apenas para índios venezuelanos e é mantido em parceria entre a Prefeitura de Pacaraima, Fraternidade e Agência da ONU para Refugiados (Acnur). Foto: Valéria Oliveira/G1 RR.

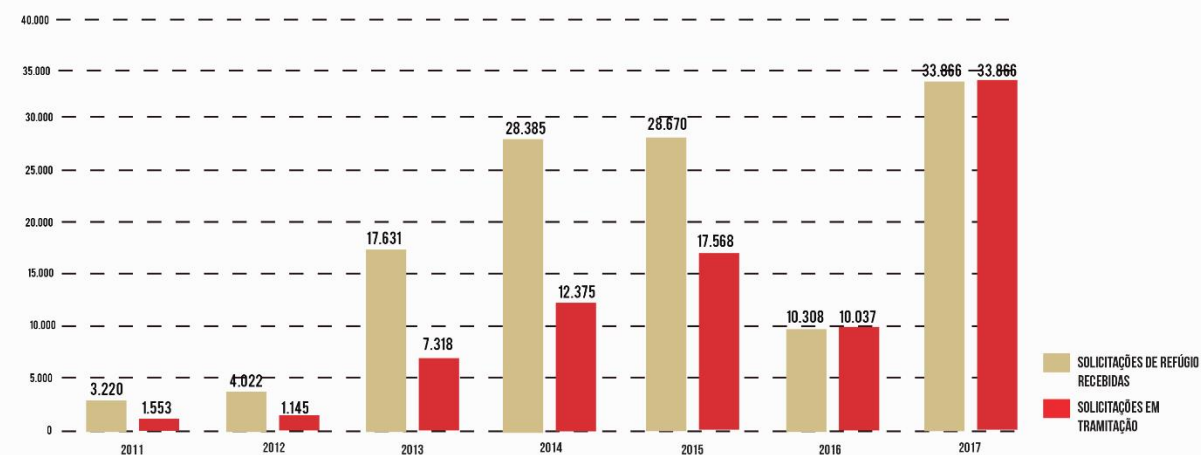
“BRASIL ABRE PORTAS, MAS FECHA JANELAS”

JEAN KATUMBA CONCORDA COM A AVALIAÇÃO DE QUE AS POLÍTICAS DE INTEGRAÇÃO SÃO INSUFICIENTES. UM PONTO QUE O CONGOLÊS CONSIDERA MUITO PREJUDICIAL AOS REFUGIADOS É A DIFICULDADE PARA REVALIDAÇÃO DO DIPLOMA E COMPLEMENTA QUE, PARA REFUGIADOS SOLICITANTES, QUE AINDA NÃO SÃO RECONHECIDOS, A SITUAÇÃO É AINDA MAIS DIFÍCIL.

“O BRASIL ABRE A PORTA MAS FECHA A JANELA. A AJUDA TEM QUE SER CONTINUADA, UMA AJUDA QUE AJUDE MESMO. SE FALA SOBRE O ACOLHIMENTO, MAS CADÊ O ACOMPANHAMENTO DO ACOLHIMENTO? EU VOU DORMIR AONDE? TODO ABRIGO DEPOIS DE SEIS MESES, TEM QUE SAIR. COMO EU VOU CONSEGUIR CASA?”, QUESTIONA JEAN, RELEMBRANDO SEUS MOMENTOS COMO REFUGIADO RECÉM-CHEGADO.

-ENTREVISTA PARA O ‘BRASIL DE FATO’

SOLICITAÇÕES E TRÂMITES DE REFÚGIO NO BRASIL, 2011-2017



Fonte: Conare, Polícia Federal, 2017.



BRÁS: TERRITÓRIO DE IMIGRANTES

IMIGRAÇÃO EM SÃO PAULO

- HISTÓRIA DA CIDADE NÃO PODE SER ESCRITA SEM CONSIDERAR AS CORRENTES IMIGRATÓRIAS MUNDIAIS

PRIMEIRO PERÍODO: abrange de 1870 até Primeira Guerra Mundial (1914-1919), no qual se observa o início do processo de industrialização de São Paulo, juntamente com a chegada de um grande número de imigrantes europeus e asiáticos. A população de 31 mil pessoas, em 1872, foi para 570 mil habitantes, em 1920.

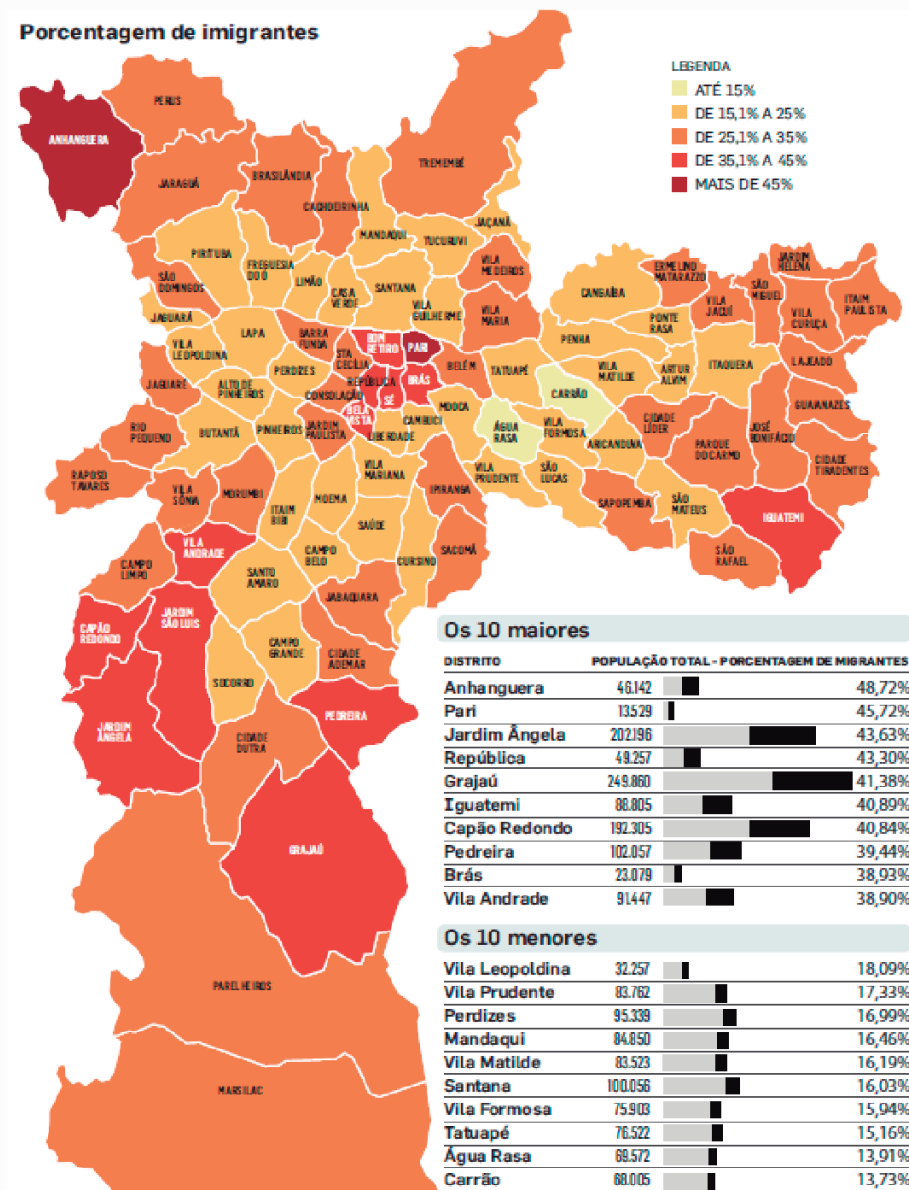
SEGUNDO PERÍODO: tempo entre guerras, de 1918, até o fim da Segunda Guerra Mundial (1945). A cidade consolida-se como polo industrial, sendo a expandida fisicamente. A população quadruplicou em quantidade de moradores, indo para 2.198.096 habitantes.

TERCEIRO PERÍODO: compreende o período pós-guerra, indo até 1980. São Paulo passa a ser o novo centro internacional de trabalho, apresentando já uma conurbação do território da cidade com outros municípios limítrofes. São Paulo assim passa a ser o epicentro do novo modelo econômico do país, e nos anos 50 a 60 a cidade tem um surto de crescimento, indo de 1,32 milhões em 1940, a 2,19 milhões em 1950, e com uma taxa de crescimento de 5,6% ao ano, indo para 8,4 milhões em 1980.

QUARTO PERÍODO: engloba os anos 80 e 90, no qual cidade teve um processo migratório majoritariamente feito por deslocamentos internos (de outros estados). A fisionomia dos bairros operários já era característica, e exacerbou-se ainda mais a periferização de classes operárias. O fenômeno urbano de ocupação por loteamentos 'clandestinos' levou a expansão da malha urbana, uma vez que devia abrigar um grande contingente populacional.

- DENTRE OS 1.088.517 IMIGRANTES EM SITUAÇÃO REGULAR QUE MORAM NO PAÍS, MAIS DA METADE SE ENCONTRA NO ESTADO DE SÃO PAULO (51,7%), E A MAIORIA DELES (368.188 OU 65,5%), NA CIDADE DE SÃO PAULO. (PORÉM, OS NÚMEROS AINDA SÃO INEXATOS)

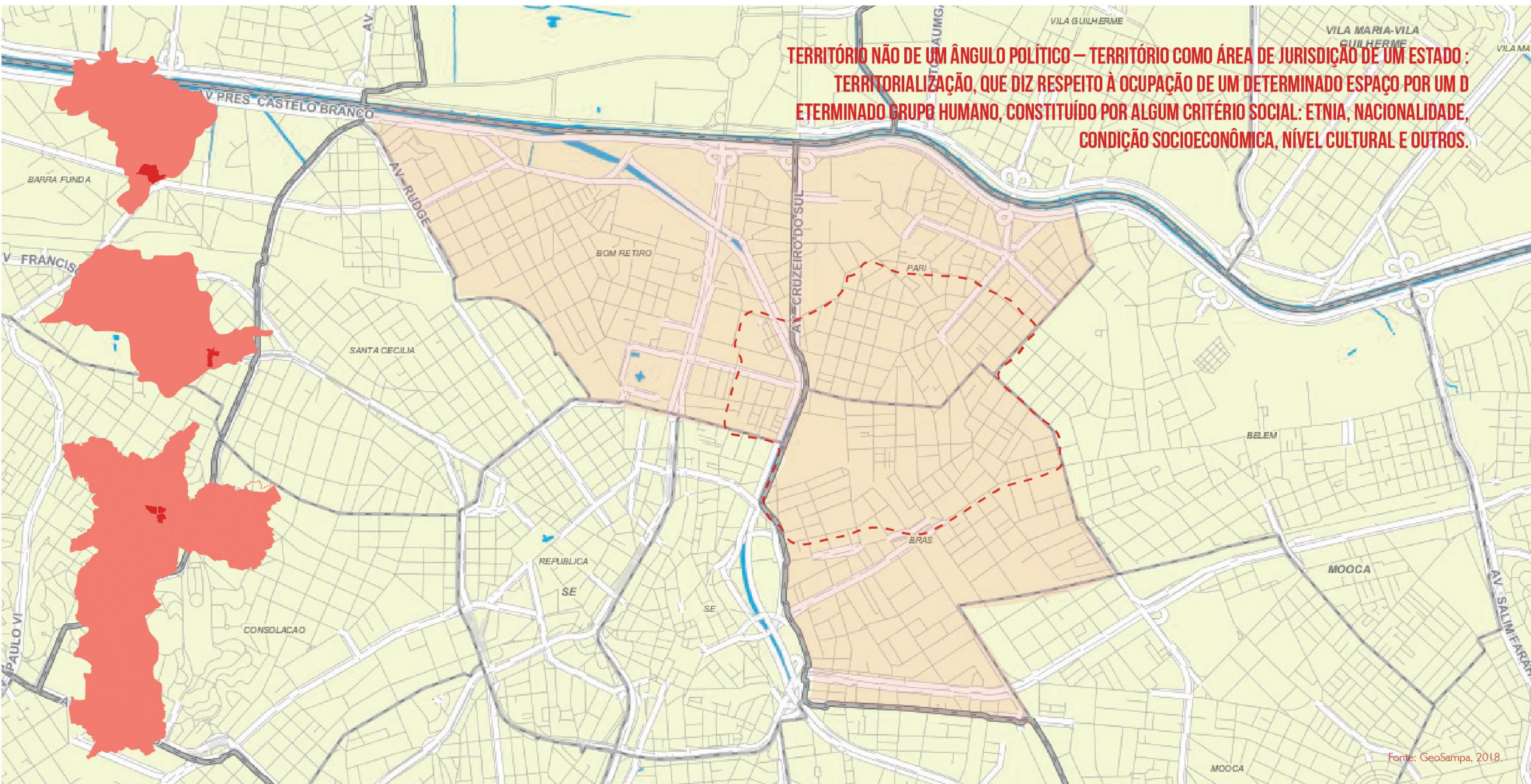
IMIGRANTES NA CAPITAL SÃO PAULO, 2010



Fonte IBOPE e Estadão a partir dos Microdados do Censo 2010.

REGIÃO DO BRÁS, LOCALIZADA EN OS BAIROS BOM RETIRO, PARI E BRÁS

**TERRITÓRIO NÃO DE UM ÂNGULO POLÍTICO – TERRITÓRIO COMO ÁREA DE JURISDIÇÃO DE UM ESTADO :
TERRITORIALIZAÇÃO, QUE DIZ RESPEITO À OCUPAÇÃO DE UM DETERMINADO ESPAÇO POR UM D
ETERMINADO GRUPO HUMANO, CONSTITUÍDO POR ALGUM CRITÉRIO SOCIAL: ETNIA, NACIONALIDADE,
CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA, NÍVEL CULTURAL E OUTROS.**



- BRÁS: TERRITÓRIO INTRA TERRITÓRIO
- DINÂMICA PRÓPRIA









Comércio de rua na Avenida Vautier. Fonte: Autora, 2018.



Comércio de rua na Avenida Vautier. Fonte: Autora, 2018.







Imigrante boliviano na sua barraca nas ruas do Brás. Fonte: Flávio Folder/The Guardian.

BOLIVIANOS



Feira da Kantuta que acontece todos os domingos. Fonte: Camila Hong, 2017.



Feira da Kantuta que acontece todos os domingos. Fonte: Camila Hong, 2017.



PERUANOS



EQUATORIANOS



HAITIANOS

AFRICANOS

“FICAMOS ANALISANDO NOSSO DIA A DIA AQUI, COMO ESTAVA O BRASIL, COMO ELE ERA, E PERCEBEMOS QUE HAVIA MUITO PRECONCEITO. VOCÊ PASSAVA NA RUA E OUVIA “EI, HAITIANO!”. HÁ MUITO DESCONHECIMENTO. VAMOS FAZER COMO? PRECISAMOS NOS IDENTIFICAR. PORQUE O BRASIL TEM RAIZ AFRICANA, MAS IGNORA A PRESENÇA DOS AFRICANOS. COM UM AMIGO DO CAMARÕES E OUTRO DA GUINÉ BISSAU, DECIDIMOS MONTAR UMA ASSOCIAÇÃO UNINDO OS 55 PAÍSES DA ÁFRICA SOB UMA BANDEIRA SÓ.

EM 2014 TINHA A COPA DO MUNDO, E TIVEMOS A IDEIA DE ORGANIZAR A COPA DOS REFUGIADOS. NÃO ERA “COM REFUGIADOS”, OU “PARA OS REFUGIADOS”, ERA A COPA “DOS” REFUGIADOS. TEVE UM GRANDE IMPACTO, ABRIU PORTAS, PERMITIU QUE AS COMUNIDADES DE IMIGRANTES, REFUGIADOS E APÁTRIDAS GANHASSEM VOZ E LIVRE-EXPRESSÃO DA NOSSA DOR.

DEPOIS ABRIMOS NOSSA ASSOCIAÇÃO PARA TODOS OS ESTRANGEIROS. NÃO É MAIS ÁFRICA COMO CONTINENTE, MAS COMO BERÇO DA HUMANIDADE, DE ONDE VEM TODOS OS SERES HUMANOS. QUEREMOS LEVAR A Pauta DOS REFUGIADOS AO PODER PÚBLICO, POIS MUITAS DECISÕES QUE ELES TOMAM NÃO NOS OUVEM. DECRETOS, LEIS QUE VOTAM, TÊM QUE NOS OUVIR TAMBÉM, POIS A LEI É PARA NÓS. TAMBÉM TENTAMOS EXPLICAR A CULTURA BRASILEIRA PARA OS QUE CHEGAM, PARA QUE ELES NÃO TOMEM ATITUDES QUE ACABAM PROVOCANDO ESTRANHAMENTO NOS BRASILEIROS E, COM ISSO, REFORÇANDO O PRECONCEITO.

(...) NINGUÉM NASCE REFUGIADO; A GENTE SE TORNA REFUGIADO PARA SALVAR NOSSA VIDA. TEMOS QUE ENTRAR EM CAMPO E TRATAR DE MARCAR GOLS. QUEREMOS MOSTRAR QUE SOMOS CAPAZES, TROUXEMOS NOSSA BAGAGEM E NÃO QUEREMOS TIRAR O LUGAR DOS OUTROS. PODEMOS LEVANTAR O BRASIL JUNTO COM OS BRASILEIROS.

NO CONGO, TRABALHEI SEIS ANOS COMO ENGENHEIRO CIVIL (...) ESTAVA CONSTRUINDO CASAS. AGORA ESTOU CONSTRUINDO CAMINHOS, UM IDEAL, UMA LUTA.

– JEAN CATUMBA, DO CONGO.



CHINESES

SÍRIOS, LIBANESES, ÁRABES



Lojas árabes localizadas na Av. Vauchier. Fonte: Autora, 2018.



Mesquita do Brás localizada entre duas ruas principais: Monsenhor de Andrade e Monsenhor Andrade. Fonte: Google Maps.

MORADIA

- CORTIÇOS, PEQUENOS FLETES, QUARTOS OU ALBERGUES

- PRECARIIDADE ESTÁ ASSIM EM TODO OS ASPECTOS, AS ÁREAS PEQUENAS, COM CÔMODOS INSUFICIENTES, USO COMUM DE BANHEIRO, UMA PIA PARA VÁRIAS FAMÍLIAS, ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO INSUFICIENTE, AMBIENTES ÚNICOS PARA COZINHAR, DORMIR, ESTUDAR E ASSISTIR TV, FALTA DE PRIVACIDADE, ESGOTOS DANIFICADOS, FALTA DE ESPAÇOS PARA CRIANÇAS (CARICARI, KOHARA, 2006, P. 11).



Fletes alugadas geralmente por imigrantes, de padrão precário, contém um único comodo que abriga o programa de trabalho. O banheiro é compartilhado com os demais moradores da colônia. Fonte: Autor



Parte da moradia de oficina clandestina de trabalho escravo de Mr. Office. Fonte: Ministério do Trabalho.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS APARENTES E IRREGULARES, TETOS POR DESABAR, ESTRUTURA DA CASA COMPROMETIDA, MOFO E UMIDADE SÃO ALGUMAS DAS CARACTERÍSTICAS BASTANTE FREQUENTES DAS OFICINAS/MORADIAS. A REDUZIDA METRAGEM DO LUGAR NÃO É COMPATÍVEL COM A QUANTIDADE DE PESSOAS QUE ALI VIVE E TRABALHA; AS FAMÍLIAS NEM SEMPRE TÊM PRIVACIDADE, POIS TODOS SE AGLOMERAM NUM ÚNICO ESPAÇO OU, ENTÃO, OS CÔMODOS SÃO DIVIDIDOS IMPROVISADAMENTE COM PEDAÇOS DE PANO OU MADEIRA. (SUZUKI, 2015)



SP: imigrantes haitianos são retirados de prédio

Ao menos 300 pessoas habitavam edifício invadido

Da Rádio Bandeirantes - 13/11/2014 - 11:38 Atualizado em 13/11/2014 - 11:32



Imigrantes haitianos afirmam pagar R\$150 para o movimento LAD para ficar no prédio. (Foto: Wilson Ruy/Rede Bandeirantes)

Mais Lidas



01 CIÊNCIA E SAÚDE **Ativa**
Acelerador de partículas será inaugurado nesta quarta em Campinas

Manchetes mostram a insegurança física e jurídica que habitacional que imigrantes, principalmente aqueles em situação irregular, passam. Fonte: Band e Agência Brasil.

TRABALHO

'MAIS DO QUE QUALQUER OUTRA CIRCUNSTÂNCIA, TRABALHO E HABITAÇÃO ESTÃO, NO CASO DOS TRABALHADORES IMIGRANTES, NUMA ESTREITA RELAÇÃO DE MÚTUA DEPENDÊNCIA' (SAYAD, 1998).



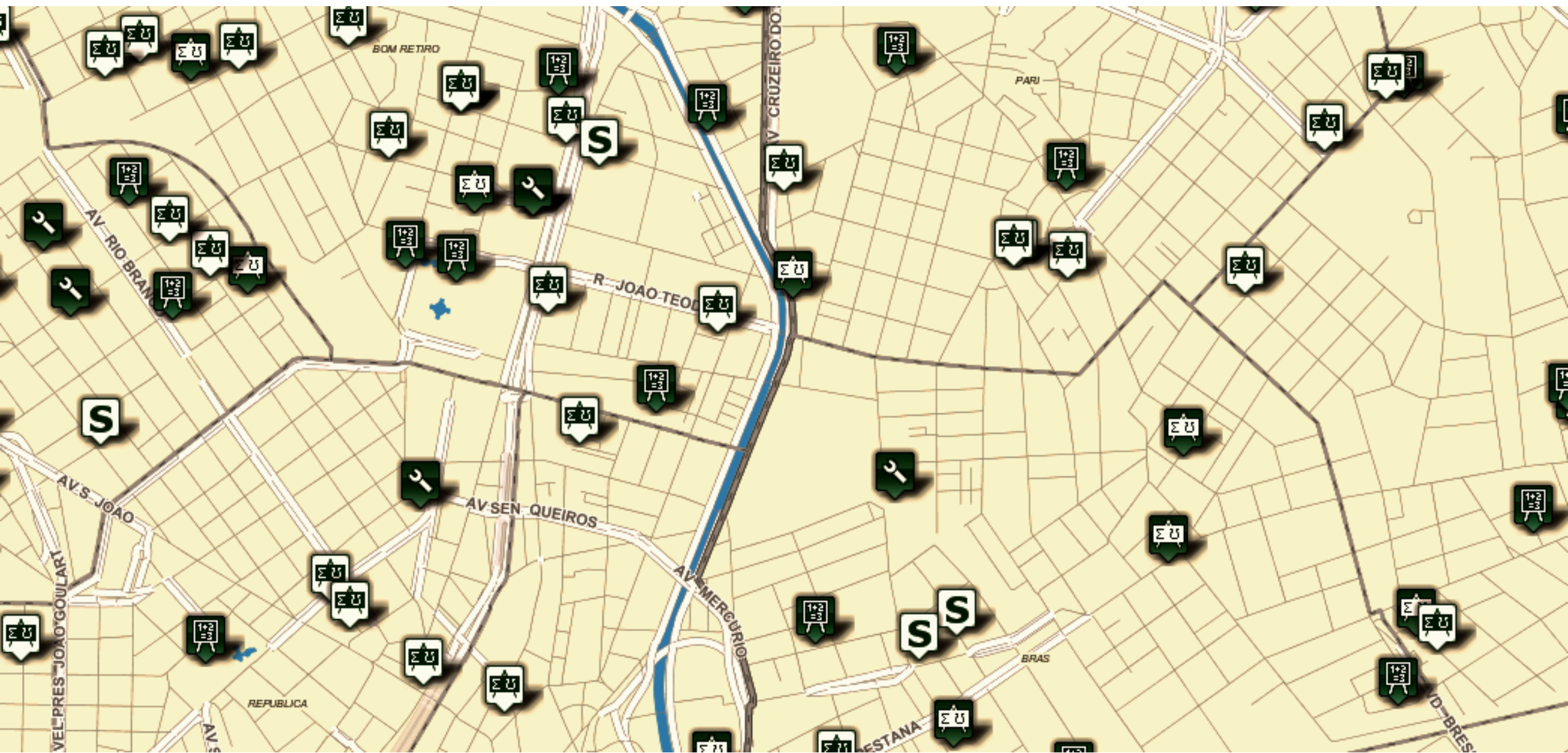
AS OFICINAS GERALMENTE SÃO PEQUENOS ESPAÇOS, INSALUBRES E PRECÁRIOS. LOCALIZAM-SE EM LOCAIS ESCONDIDOS, NA PARTE SUBTERRÂNEA DE CASAS, NOS FUNDOS DE PRÉDIOS OU EM LOCAIS COM PEQUENAS JANELAS. OS DESENHOS DOS PRÓPRIOS EDIFÍCIOS PERPETUAM ESSE MODO DE TRABALHO E MORADIA.





Gabriela e Leila, de 1 e 7 anos, brincam perto da barraca da família. Fonte: The Guardian, 2018.





“QUANDO COMEÇOU A GUERRA EU TINHA CINCO ANOS. EU SAÍ DA SÍRIA QUANDO TINHA OITO OU NOVE, ENTÃO EU NÃO LEMBRO MUITAS COISAS (...). EU ACHO GUERRA MUITO TRISTE E RUIM. E EU ACHO QUE MEU PAI VEIO PARA O BRASIL PORQUE NÃO TEM NENHUMA CIDADE ÁRABE QUE DEIXA OS SÍRIOS ENTRAREM, PORQUE AGORA A MAIORIA NÃO GOSTA DOS SÍRIOS. (...). HOJE MEU PAI VENDE ROUPA E MINHA MÃO NÃO TRABALHA. (...). NOS PRIMEIROS DIAS AQUI FOI DIFÍCIL, PORQUE EU NÃO FALAVA PORTUGUÊS. NO COMEÇO EU FIQUEI UNS DOIS MESES SEM ESTUDAR, MAS COMECEI A BRINCAR COM AMIGOS QUE FIZ PERTO DA MINHA CASA E APRENDI UM POUQUINHO. (...) O LENÇO EU COMECEI A USAR AQUI EM SÃO PAULO, FIQUEI COM VERGONHA UM POUQUINHO NO COMEÇO. TEM GENTE QUE FIGAVA OLHANDO PRA MIM, PORQUE TIPO ASSIM EU SOU PEQUENA E USO. (...). QUANDO EU PASSO NA RUA AS VEZES FICAM OLHANDO PARA MIM COM CARA BRAVA, TEM GENTE QUE DÁ RISADA, É NORMAL. EU FICO TRANQUILA, PORQUE EU USO PORQUE QUERO.”

- ZOBAIDA, 12 ANOS, DA SÍRIA



Zobaída, na escola estadual Eduardo Prado, onde 55% dos alunos são estrangeiros. Foto: Ricardo Gomes/Contrasto, Foto de São Paulo

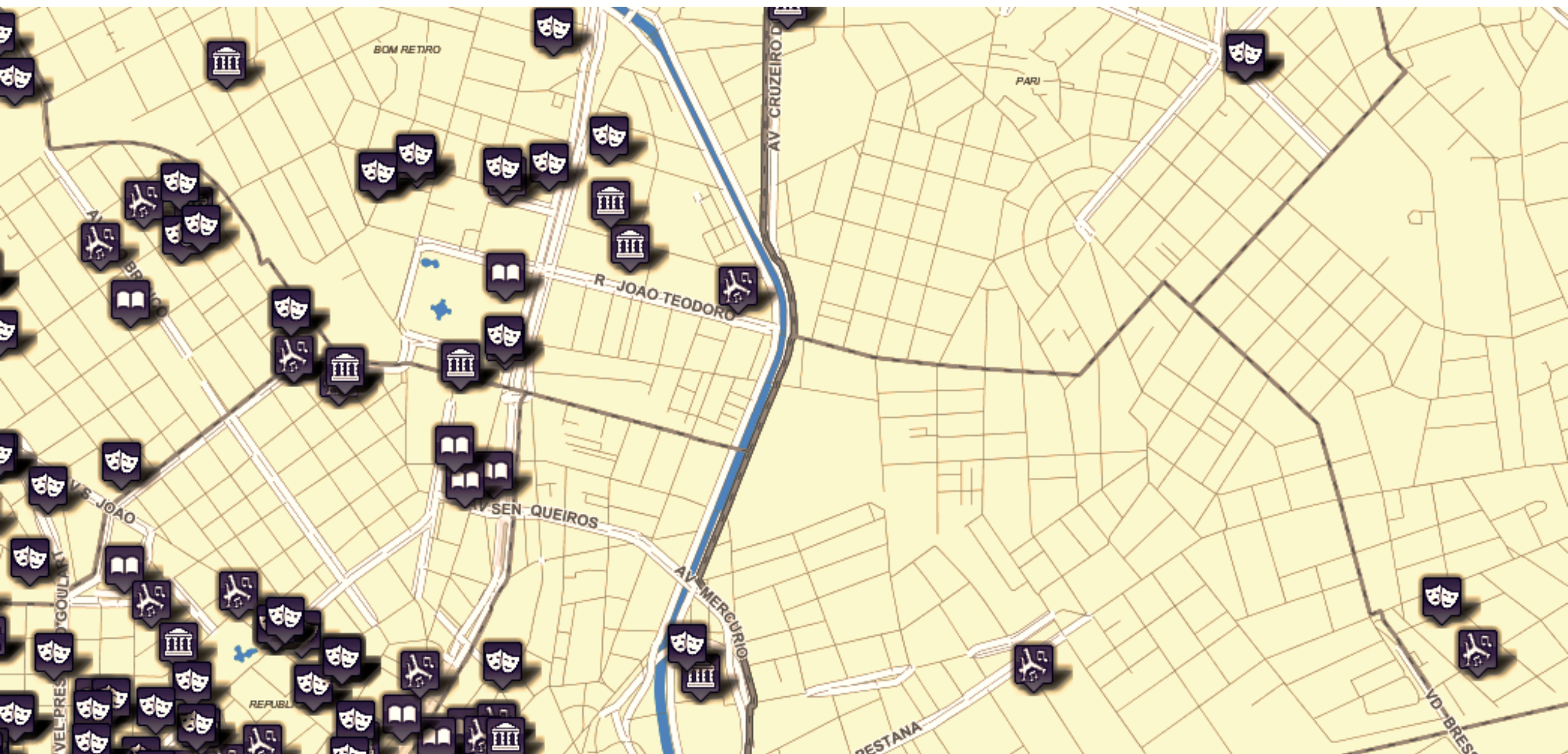


Foto de migrante boliviana estudando de escola estadual. Foto/Vídeo/entrevista. Escrita: sem pensar!

“ELES ME FALAVAM ‘VIU, SUA PORCALTHONA! VOCÊ NÃO TEM NEM DINHEIRO PRA SE SUSTENTAR!’ (...) É CANSATIVO FICAR SENTADO TODO DIA (SOBRE O TRABALHO NAS OFICINAS), MAS É O QUE A GENTE SABE FAZER, E DO TRABALHO QUE A GENTE FAZ, TEM QUE GANHAR. MAS AGORA EU ESTOU ME DANDO CONTA DE QUE ELES DÃO UMA PEÇA (REFERE-SE A GOLPE), DIGAMOS QUE ELES PAGAM R\$ 2,50 CADA PEÇA, MAS ELES VENDEM A R\$ 25,00. (...) EU NÃO SABIA FALAR DIREITO PORTUGUÊS, NÃO SABIA COMO RESPONDER. E O ÚNICO QUE FALAVA ERA ‘PARA!’. ENTÃO MEU PAI NÃO SABIA O QUE FAZER, TAMBÉM AS PROFESSORAS VIAM SÓ QUE NÃO ENTENDIAM, SÓ FALAVA ‘EU VOU DAR SUSPENSÃO PRA ELE, COISA QUE EU ACHO QUE NÃO RESOLVE QUASE NADA.’”

- ESTUDANTE BOLIVIANA

CULTURA





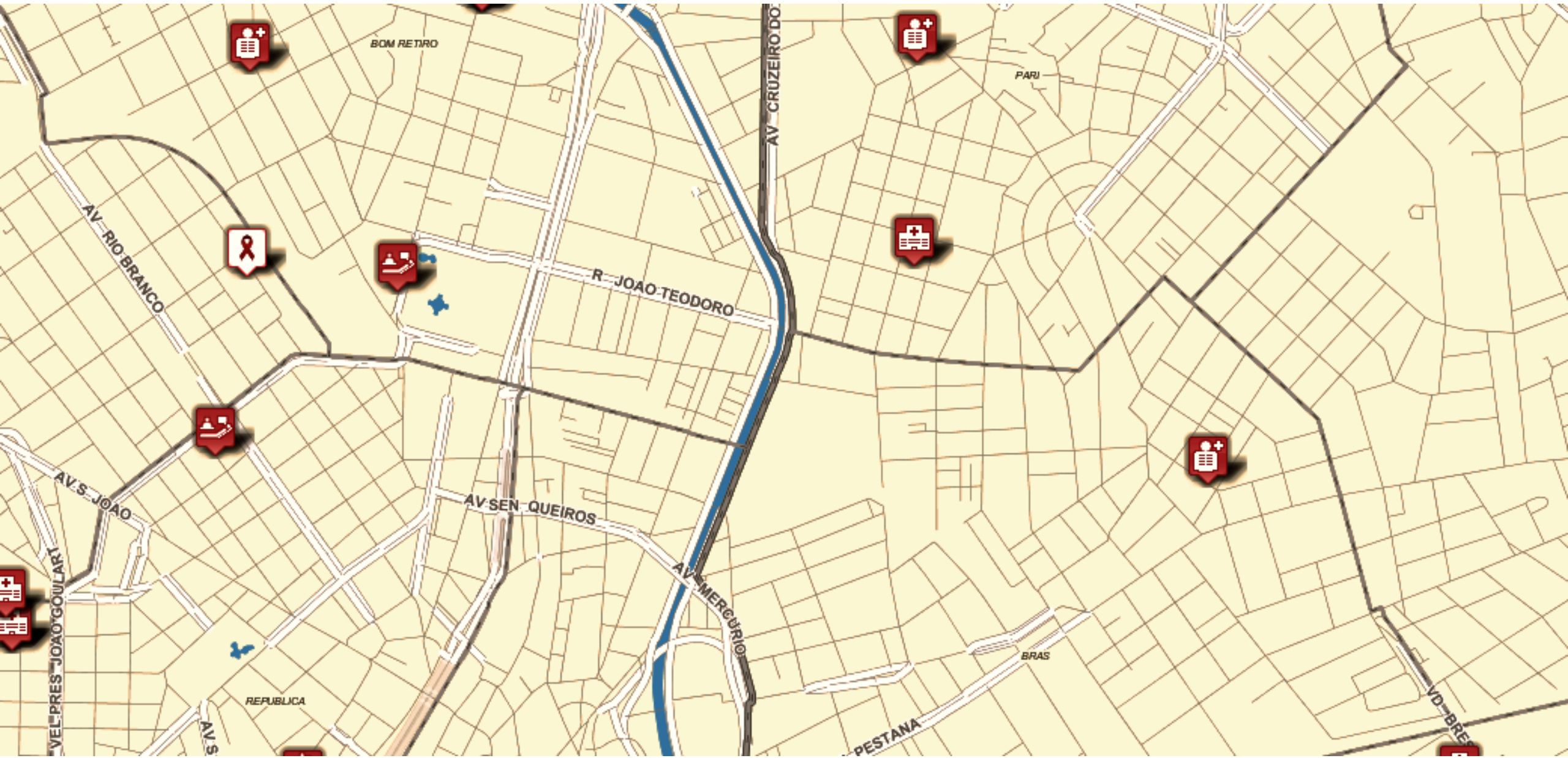
Comemoração com desfiles de danças típicas no aniversário da Bolívia na praça Kantuta. Fonte: Autora, 2017.



Grupos de dança bolivianos surgem espontaneamente ao longo da alameda da Kantuta. Fonte: Autora, 2018.



Jogo de futebol semanal na Kantuta, formadora de rede sociais e lazer para os imigrantes latinos. Fonte: Autora, 2018.



“O IMIGRANTE NÃO SABE ONDE PROCURAR AJUDA MÉDICA.”

- BENARDO, REFUGIADO DA ANGOLA.



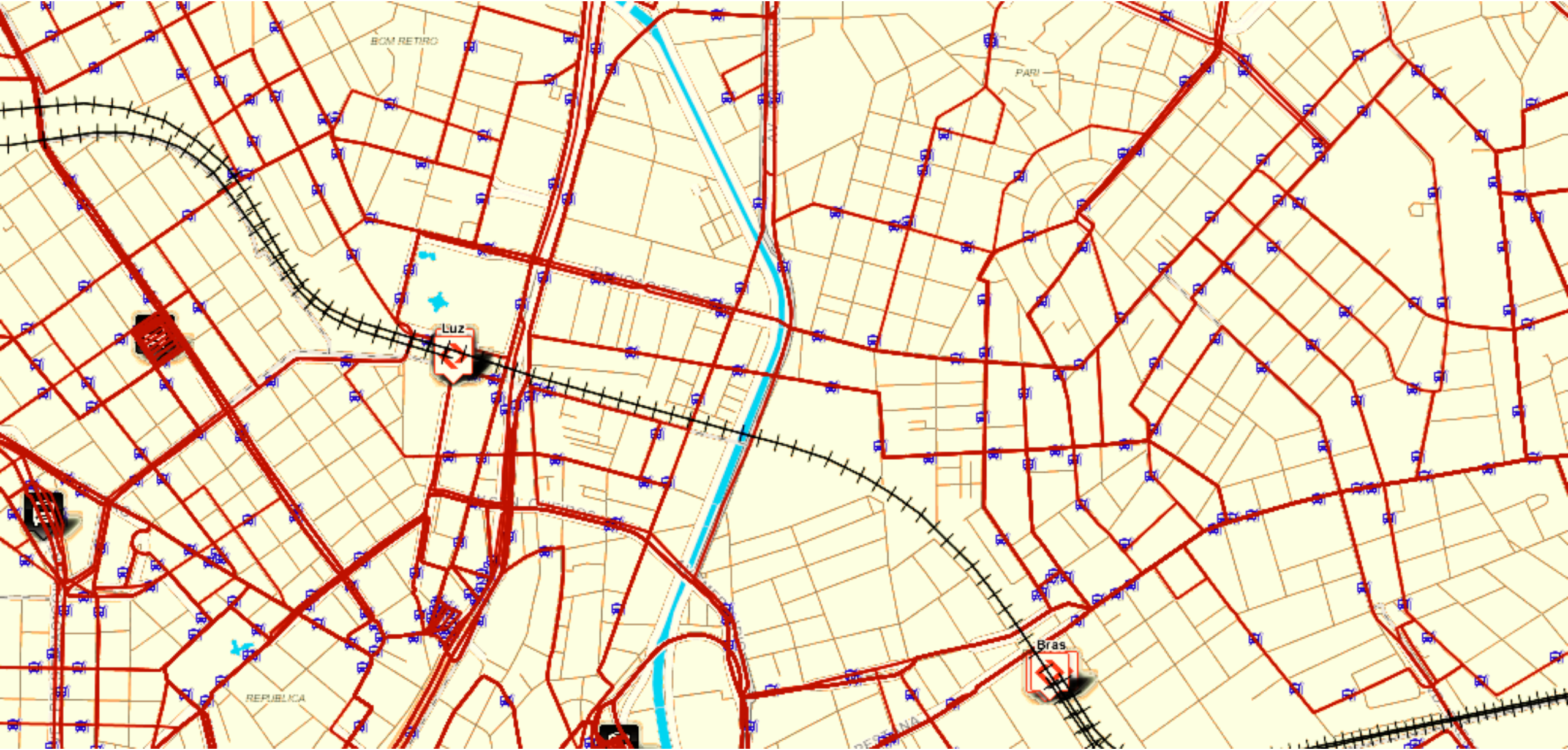
Campanha de Saúde e Informação na Kariúta, organizado por associações de residentes em Kariúta, com atendimento a todos os públicos. Fonte: Automa, 2018.



Bernardo Malangu fugiu de Angola com a família. Foto: Gui Christ/EPOCA

[...] DESDE A ANGÚSTIA SOFRIDA PELA VIOLÊNCIA E MAUS TRATOS, PASSANDO PELA ESCASSA CIRCULAÇÃO DO AR, O ISOLAMENTO E A FALTA DE LUZ SOLAR, A ACUMULAÇÃO DE PÓ E UMIDADE NAS PAREDES, SOLO E TETO; ATÉ O FATO DE QUE O TRABALHO SE REALIZA EM CONDIÇÕES DE AGLOMERAÇÃO, EM HABITAÇÕES SEM VENTILAÇÃO INFESTADAS DE RETALHOS DE TECIDOS, FIOS, POEIRA E PENUGENS QUE AS MÁQUINAS PRODUZEM [...]; QUE A QUANTIDADE DE HORAS DIÁRIAS TRABALHADAS SEJA ENTRE 14 E 18, COM RITMOS INTENSOS E ININTERRUPTOS; QUE A ALIMENTAÇÃO SEJA ESCASSA E DEFICIENTE, ETC. TODOS ESTES ELEMENTOS, EM CONJUNTO, PODEM GERAR UMA BAIXA NO SISTEMA IMUNOLÓGICO DESTAS PESSOAS, TORNANDO-AS MAIS VULNERÁVEIS À INFECÇÃO, CONTÁGIO E DESENVOLVIMENTO DE TUBERCULOSE.

TRANSPORTE



PRAÇAS E ÁREAS VERDES



Rua Canindé após o final do expediente, vazias de pessoas e cheias de lixo. Fonte: Autora, 2018.



Lixo acumulado de loja na Rua João Teodoro. Fonte: Autora, 2018.

ILEGALIDADE LEGALIZADA

IGUALDAD
DE JUSTICIA
CAMOS HUMAN



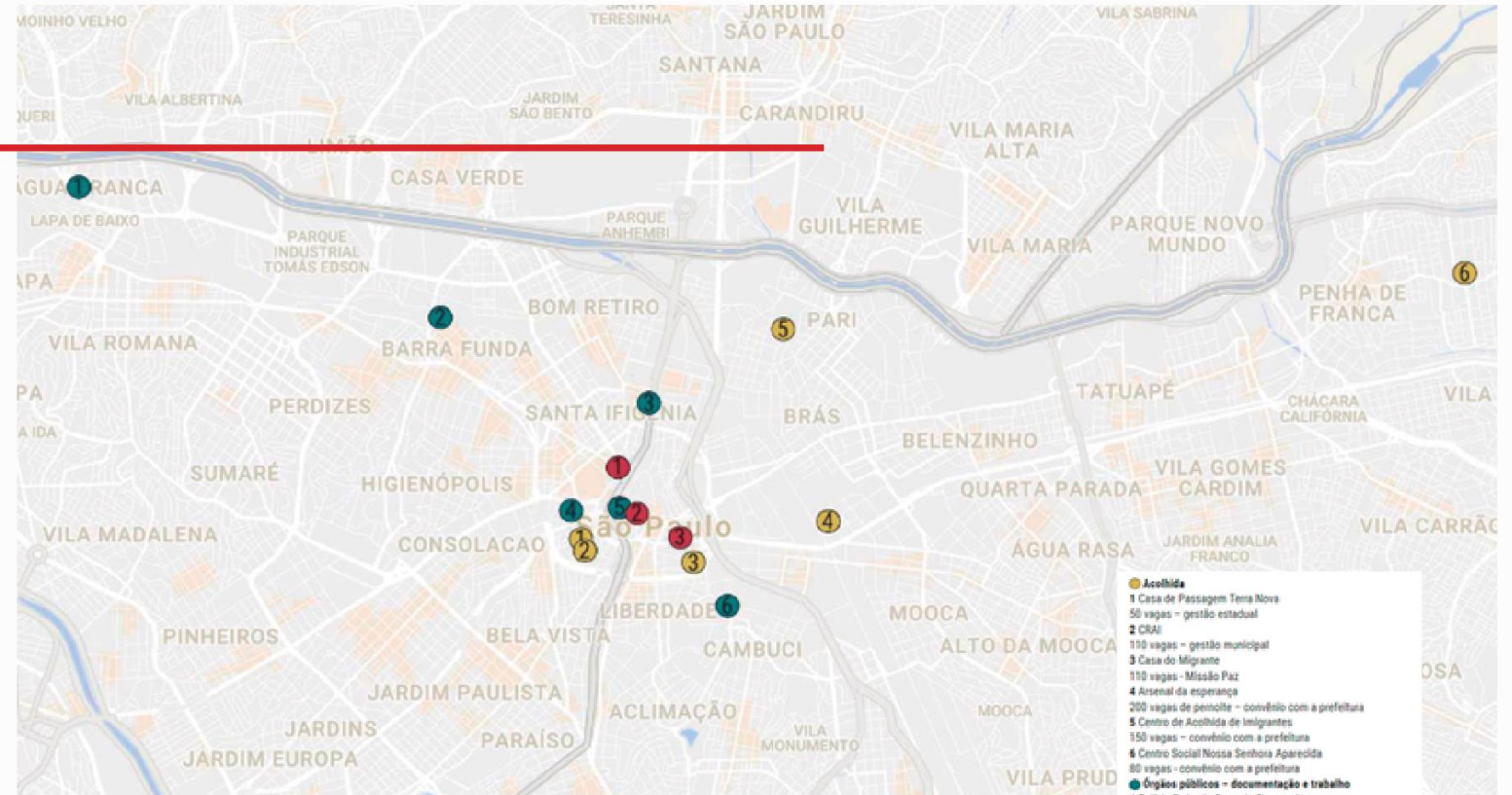
Divisão dos 'boxes' de rua feitos pelas máfias para controle monetário e físico. Fonte: Autora, 2018.



Helicóptero sobrevoa a disposição da popular 'Feirinha da Madrugada'. Fonte: Rede Globo.

INFRAESTRUTURA EXISTENTE

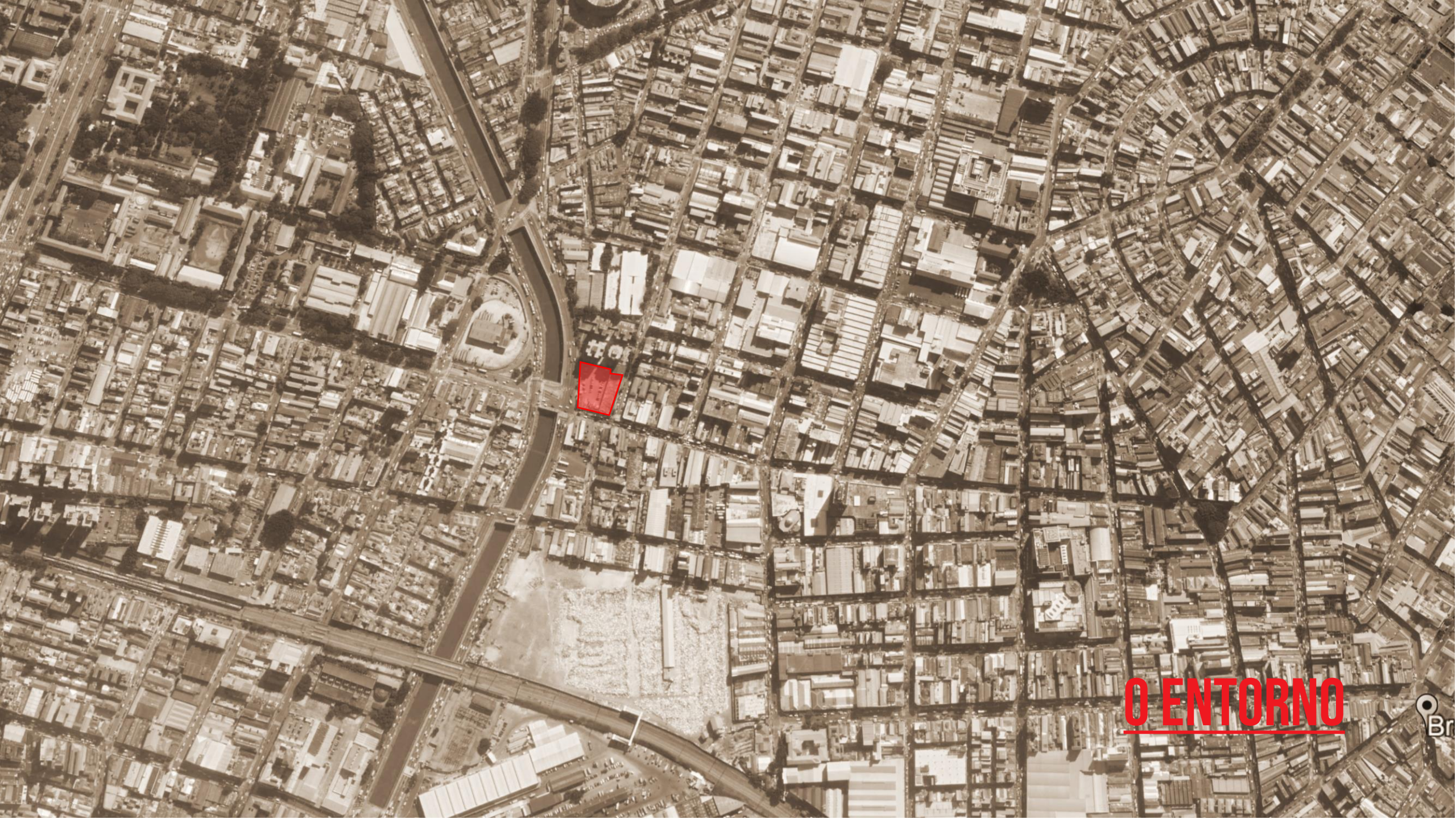
- PPREFEITURA DE SÃO PAULO CRIOU A COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA MIGRANTES CRIADA EM 2013
 - ABRIGO EMERGENCIAL P/ HAITIANOS
 - INAUGURAÇÃO DO CRAI (CENTRO DE REFERÊNCIA E ACOLHIDA PARA IMIGRANTES EM 2014
 - CIC DO IMIGRANTE INAUGURADO EM 2016
 - APROVAÇÃO PL 142
-
- LEITOS DE ABRIGO INSUFICIENTES
 - LEITOS NA CIDADE TODA: 620 VAGAS, SENDO 200 PERNOITE
 - DESCONHECIMENTO E DISTÂNCIA



Equipamentos de apoio ao migrante e refugiado na cidade de São Paulo. Fonte: Alice Mahlmeister.



Fonte: Imigramundo, 2018.



O ENTORNO



ABRIGO PARA REFUGIADOS

**SE NACE EN UN PAÍS
Y EN OTRO SE RENACE
SE CRIA UN FULGOR SIN FRONTERAS**

- JUANA ROSA PITA, 1939.

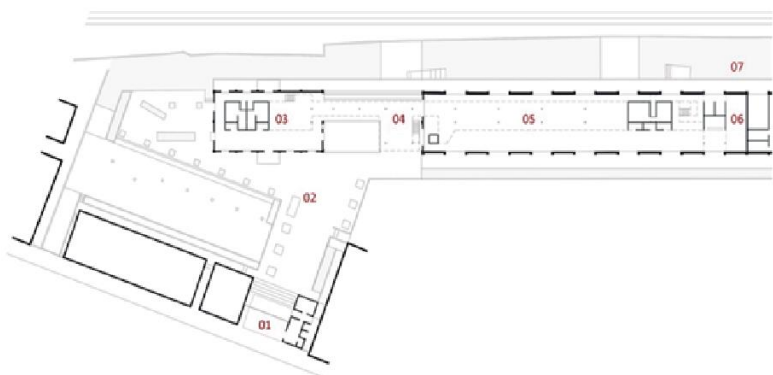
CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA IMIGRANTES

ESTUDOS DE CASO

CIC DO IMIGRANTE

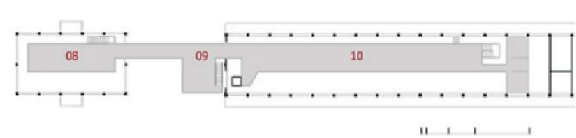


Blocos A e B do CIC do Imigrante. Fonte: ArchDaily.



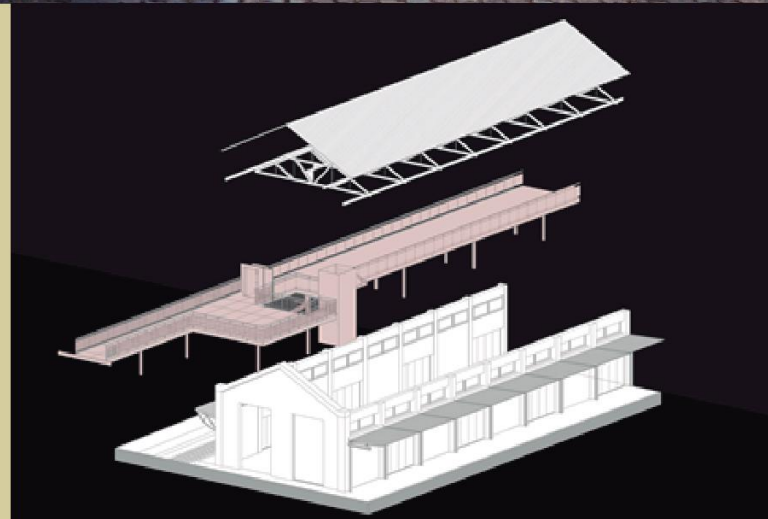
- acesso 01
- praça do imigrante 02
- café | internet 03
- recepção 04
- atendimento 05
- atendimento 06
- jardim 07

PAVIMENTO TÉRREO



- café | internet 08
- terraço 09
- retaguarda | escritórios 10

PAVIMENTO SUPERIOR





Nos mezaninos funcionam as salas de cursos e oficinas. Fonte: ArchDaily.

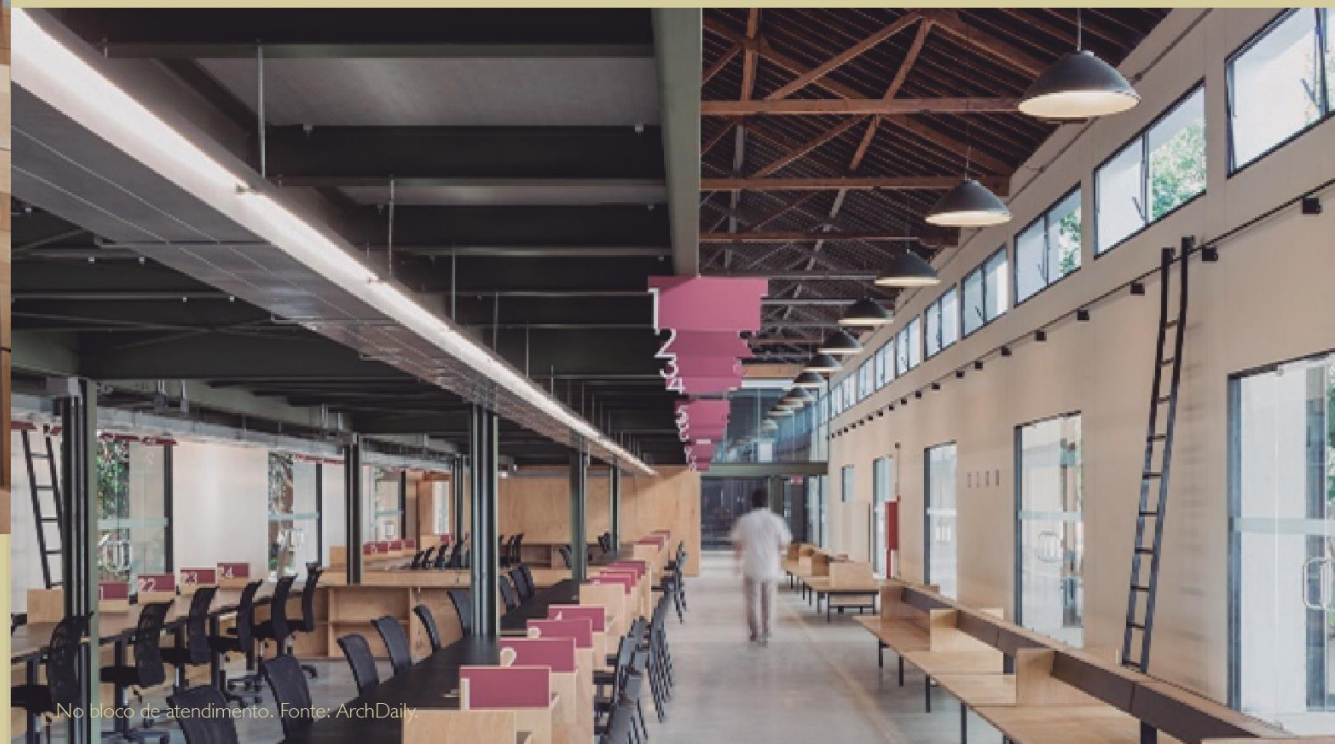
- PROGRAMA DE ENSINO E
PROFISSIONALIZAÇÃO TÉCNICA:

**CURSO DE ESTAMPARIA,
CURSO DE MODA E COSTURA,
CURSOS E OFICINAS DO SEBRAE
ESCOLA DE CONSTRUÇÃO CIVIL
CURSOS DE ESPANHOL, PORTUGUÊS
NÚCLEOS DE ESTUDOS E OFICINAS
CURSO DE PADARIA**

**ATENDIMENTO
PROCON, MINISTÉRIO DO TRABALHO, DEFENSORIA PÚBLICA E ESTADUAL,
POSTO DE ATENDIMENTO AO TRABALHADOR, DA ORIENTAÇÃO MIGRATÓRIA,
ATENDIMENTO ESPECIALIZADO EM DIREITOS E VIOLAÇÕES DE DIREITOS,
ATENDIMENTO AS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA E ORIENTAÇÃO SOBRE TRÁFICO DE PESSOAS**



Estudantes Imigrantes da Escola de Construção Civil. Fonte: Autora, 2018.



No bloco de atendimento. Fonte: ArchDaily.

CENTRO HUMANITÁRIO PARIS NORD



Alojamentos localizados dentro do galpão. Fonte: ACM Archi.



Vista do Centro Humanitário de Paris. Fonte: Andrew Parson



'A Bolha'. Fonte: AMC Archi.



O PROJETO

**CENTRO DE COLHIMENTO E ABRIGO PARA
IMIGRANTES E REFUGIADOS NO BRÁS - SP**

O TERRENO

BOM RETIRO

PARI

BRASIL

SÃO PAULO

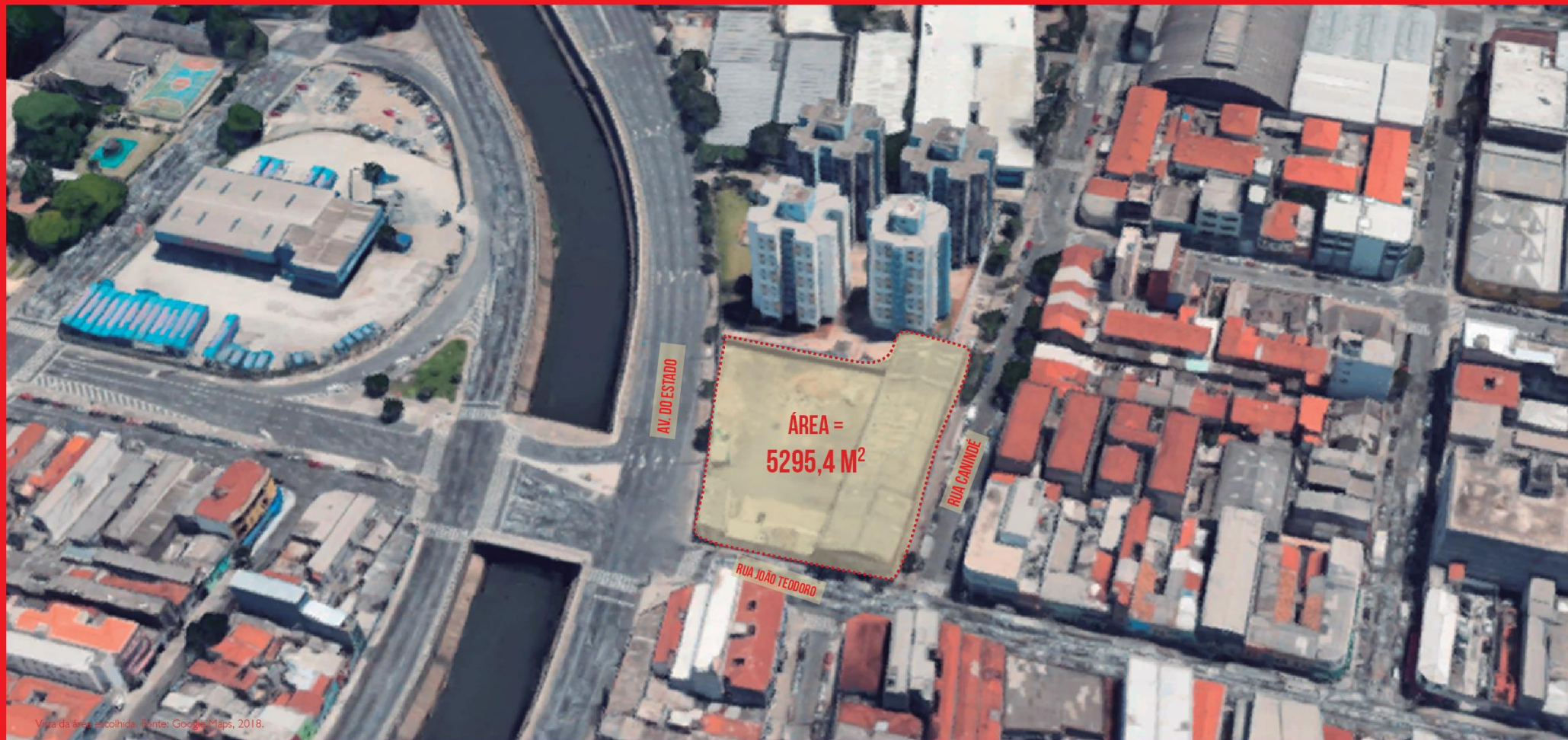
SÃO PAULO

SÉ

BRÁS

PARI





Vista da área escolhida. Fonte: Google Maps, 2018.

TERRENO ATUAL

FACHADA PARA AV. DO ESTADO



Fonte: Autora, 2018.

FACHADA PARA RUA JÓAO TEODORO



Fonte: Autora, 2018.

FACHADA PARA RUA CANINDÉ



Fonte: Autora, 2018.

ENTORNO



RUA CANINDÉ



RUA JOÃO TEODORO



AV. DO ESTADO

CHEIOS E VAZIOS



GABARITO



- 1 Pavimento
- 2 Pavimentos
- 3 Pavimentos
- 4 Ou mais pavmts.
- Terreno do projeto

USO E OCUPAÇÃO



- Térreo comercial + demais pav. habi.
- Comercial
- Moradia
- Estacionamento
- Institucional
- Polícia Militar
- ▨ Terreno do projeto

Seção II – Da Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana

Art. 15. A Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana, é caracterizada pela interação entre sistemas urbanos e ambientais que apresentam vários graus de desigualdades socioespaciais, diferentes padrões de uso e ocupação do solo, múltiplas dinâmicas populacionais e diversos processos socioeconômicos.

Seção V – Da Macroárea de Estruturação Metropolitana

Art. 20. A Macroárea de Estruturação Metropolitana, localiza-se nas várzeas dos Rios Tietê, Pinheiros e Tamanduateí, com prolongamentos junto às avenidas Jacu-Pêssego e Cupecê e caracteriza-se pela existência de grandes vias estruturais e ferrovias que articulam diferentes municípios e pólos de empregos da Região Metropolitana de São Paulo, com baixa densidade habitacional e demográfica e majoritariamente ocupada por indústrias, instituições públicas, equipamentos de lazer e atividades comerciais e de serviços.

Seção I – Da Zona Especial de Interesse Social (ZEIS)

Art. 39. As Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), são porções do território destinadas, predominantemente, à garantia de moradia digna para a população de baixa renda por intermédio de melhorias urbanísticas, recuperação ambiental e regularização fundiária de assentamentos precários e irregulares, bem como à provisão de novas habitações de interesse social (HIS) em áreas urbanas dotadas de boa oferta de serviços, equipamentos e infraestruturas urbanas, áreas verdes e comércios locais, entre outros atributos.

Art. 40.

III – ZEIS 3 são áreas inseridas na Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana, majoritariamente, na Macroárea de Estruturação Metropolitana, dotadas de serviços, equipamentos e infraestruturas urbanas, boa oferta de empregos e caracterizadas pela existência de: **a)** ocupações urbanas deterioradas, com imóveis encortçados, que demandam melhorias urbanísticas e habitacionais e onde haja interesse público ou privado em promover a habitação de interesse social ou de mercado popular; **b)** glebas, lotes e edificações não utilizados e subutilizados onde haja interesse público ou privado em promover a habitação de interesse social ou de mercado popular.

Características de Aproveitamento Construtivo das Macroáreas e do Eixo de Estruturação da Transformação Urbana

Macroárea	Coeficiente de Aproveitamento	Mínimo	0,7
		Básico	1,0
		Máximo	2,0

Características de Aproveitamento, Dimensionamento e Ocupação dos Lotes em ZEIS 3

		ZEIS 3 Estruturação e qualificação urbana - OUC	
Taxa de Ocupação Máxima	Mínimo	0,3	
	Básico	1,0	
	Máximo	6,0	
Características de Dimensionamento e ocupação dos lotes	Taxa de Ocupação Máxima	0,7	
	Taxa de Permeabilidade Mínima	0,15	
	Lote Mínimo (m ²)	125	
	Frente mínima (m)	5,0	
	Gabarito de altura máxima (m)	Sem limite (b)	
Recuos Mínimos (m)	Frente		5,0 (c) (g)
	Fundos e laterais	Alt. edif. ≤ 6m	Não exigido
		Alt. edif. > 6m	(d)

Percentual Mínimo de área construída

	ZEIS 3
Percentual Mínimo de Área Construída	No mínimo 25/50%

Fonte: Lei de Zonamento, Uso e Ocupação do Solo nº16.402 de 2016.

DIRETRIZES PROJETUAIS

ESPACIAIS

ABSTRATAS

PSICOLÓGICAS

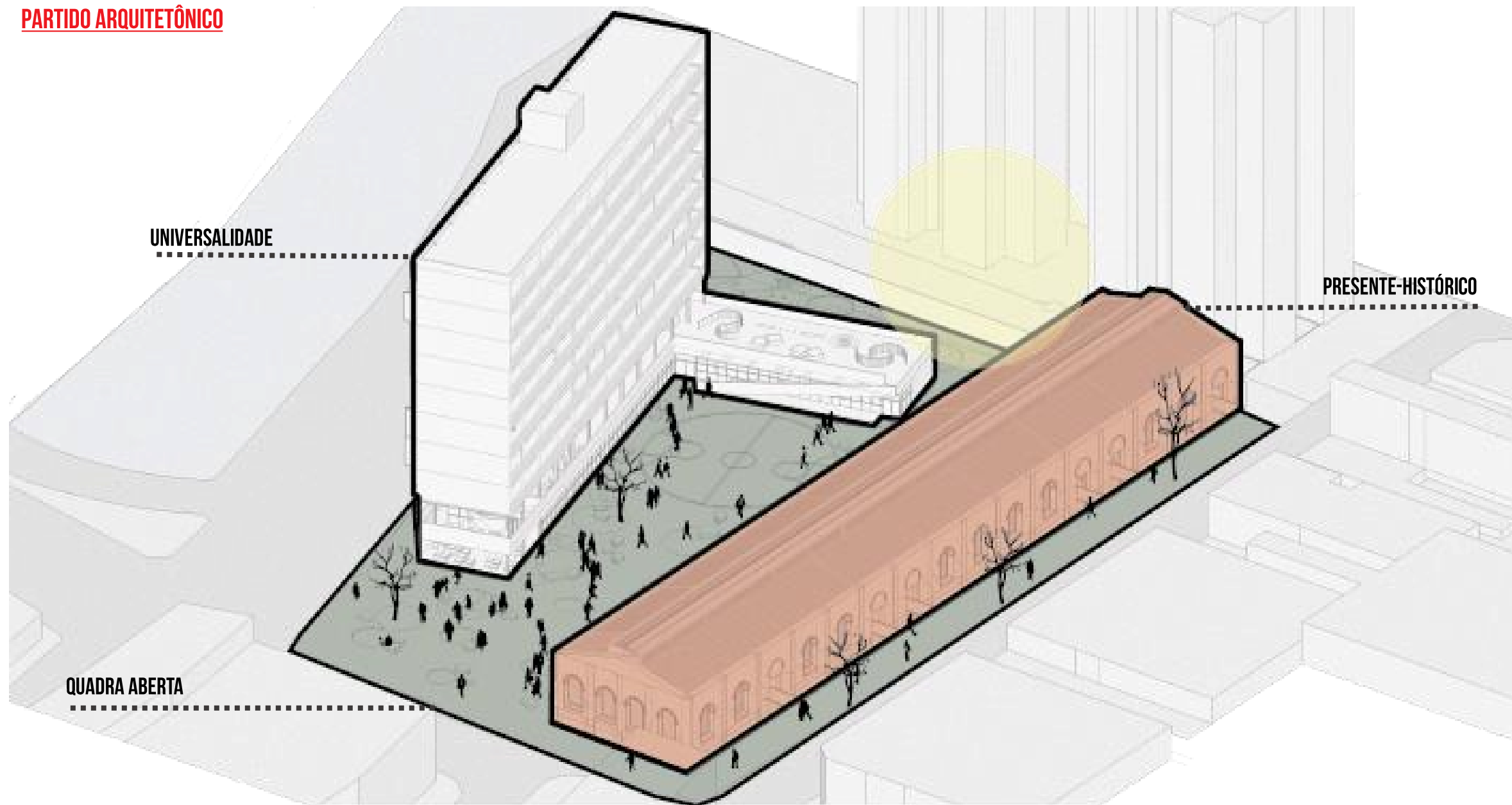
ACOLHER É RECONHECER: ABRIR ESPAÇO ÀS POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO DAS RELAÇÕES HUMANAS E SOCIAIS, EM DIFERENTES NÍVEIS E SENTIDOS.

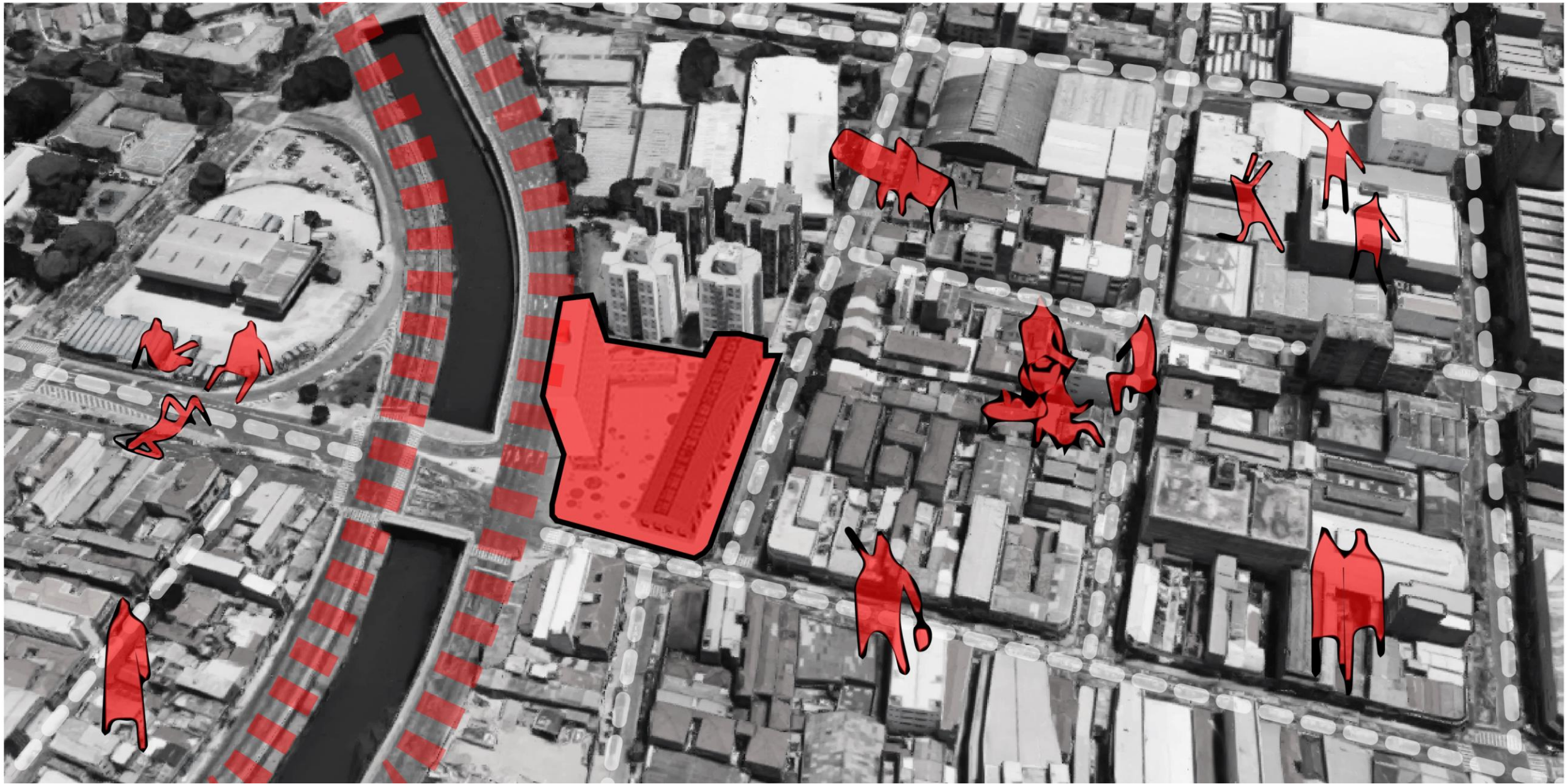
'(...) A ARQUITETURA NÃO PODE DETERMINAR O COMPORTAMENTO HUMANO, MAS DEVE HAVER CERTA CONVERGÊNCIA ENTRE ORGANIZAÇÃO ESPACIAL E FORMAS DE LIBERAR OU OPRIMIR AS PESSOAS'
CASTELLS, 1983.

RESPEITAR E CONSIDERAR AS DIFERENÇAS E VIVÊNCIAS
DESENVOLVIMENTO DA TOLERÂNCIA E MALEABILIDADE SOCIAL

MELHOR FORMA DE INTEGRAR UM CIDADÃO VULNERÁVEL, SERIA OFERTAR UM LOCAL SEGURO DE TROCA, INFORMAÇÃO, ALIMENTAÇÃO, ESTADIA, E QUE GARANTA AMPLAMENTE SEUS DIREITOS E DEVERES COMO CIDADÃO

PARTIDO ARQUITETÔNICO





RIO TAMANDUATEI

AVENIDA DO ESTADO

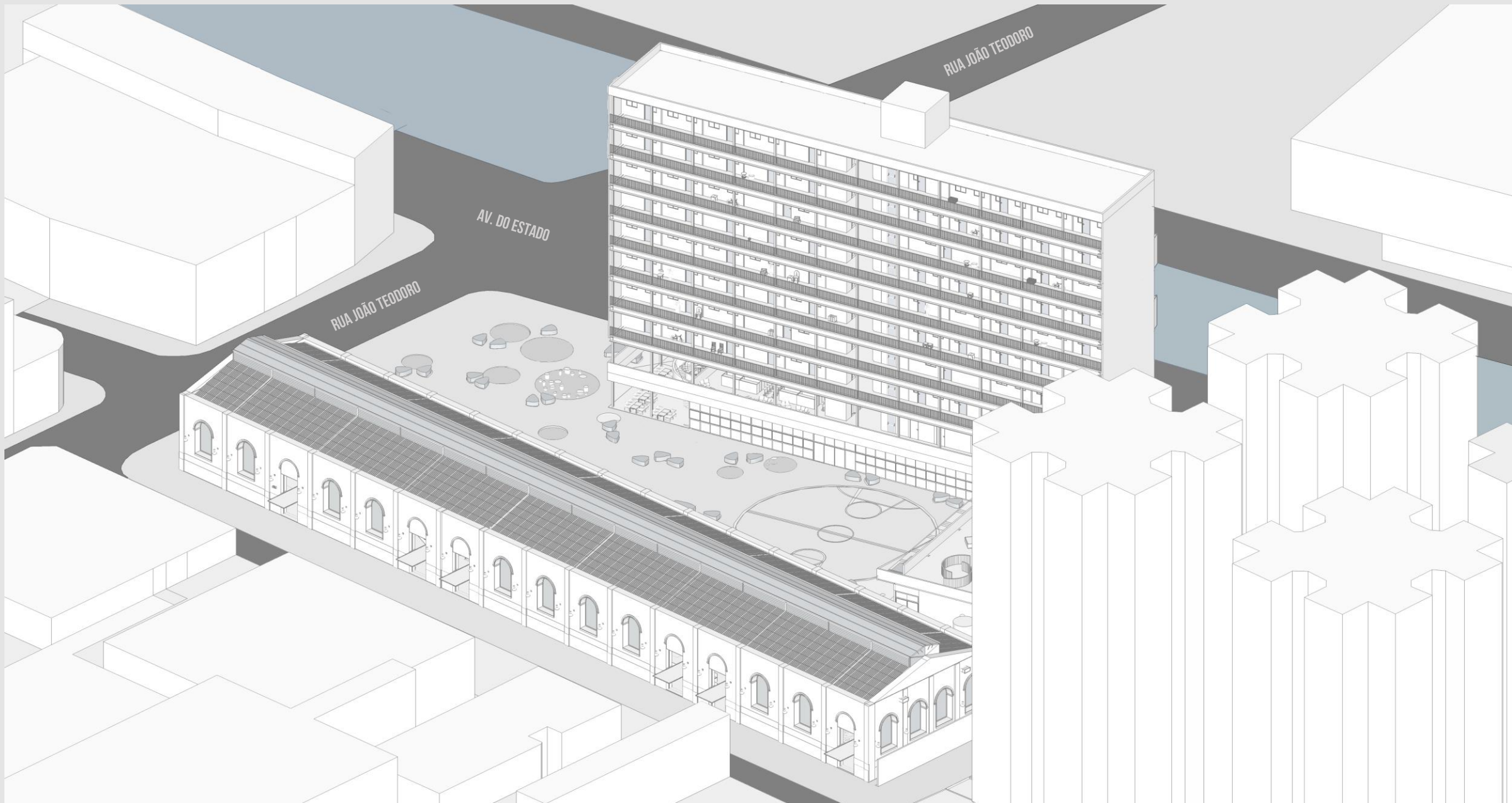
RUA JOÃO TEODORO



 **IMPLANTAÇÃO DO CONJUNTO**

RUA CANINDÉ





QUADRO DE ÁREAS

EDIFÍCIO ABRIGO

ÁREA POR PAVIMENTO

SUBSOLO: 891,85 M²

TÉRREO: 829,30 M²

MEZANINO: 789,80 M²

1º PAVIMENTO: 590,30 M²

2º PAVIMENTO: 590,30 M²

3º PAVIMENTO: 590,30 M²

4º PAVIMENTO: 590,30 M²

5º PAVIMENTO: 590,30 M²

6º PAVIMENTO: 590,30 M²

7º PAVIMENTO: 590,30 M²

8º PAVIMENTO: 590,30 M²

EDIFÍCIO ACOLHIMENTO

ÁREA POR PAVIMENTO

TÉRREO: 1689,25 M²

MEZANINO: 706,15 M²

ÁREAS LEGISLAÇÃO

ÁREA DO TERRENO: 5295,20 M²

COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO MÁXIMO: 2

ÁREA TOTAL CONSTRUIVEL: 10590,80 M²

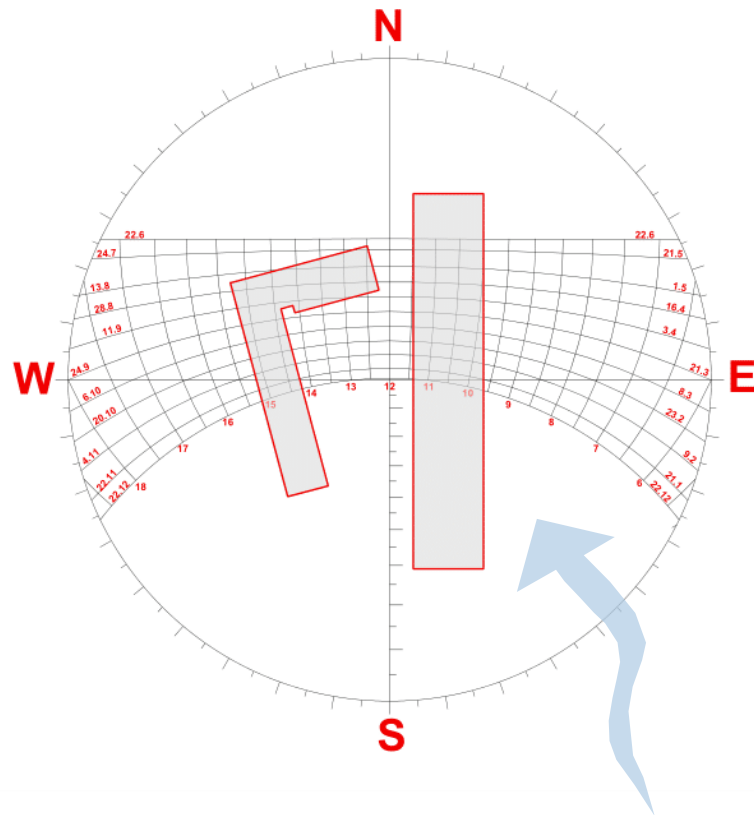
ÁREA TOTAL A CONSTRUIR: 9633,50 M²

TAXA DE OCUPAÇÃO: 70%

TAXA DE OCUPAÇÃO ADOTADA: 47,70%

TAXA DE PERMEABILIDADE: 34%

LATITUDE 23° 37' SUL
SÃO PAULO - ZB3



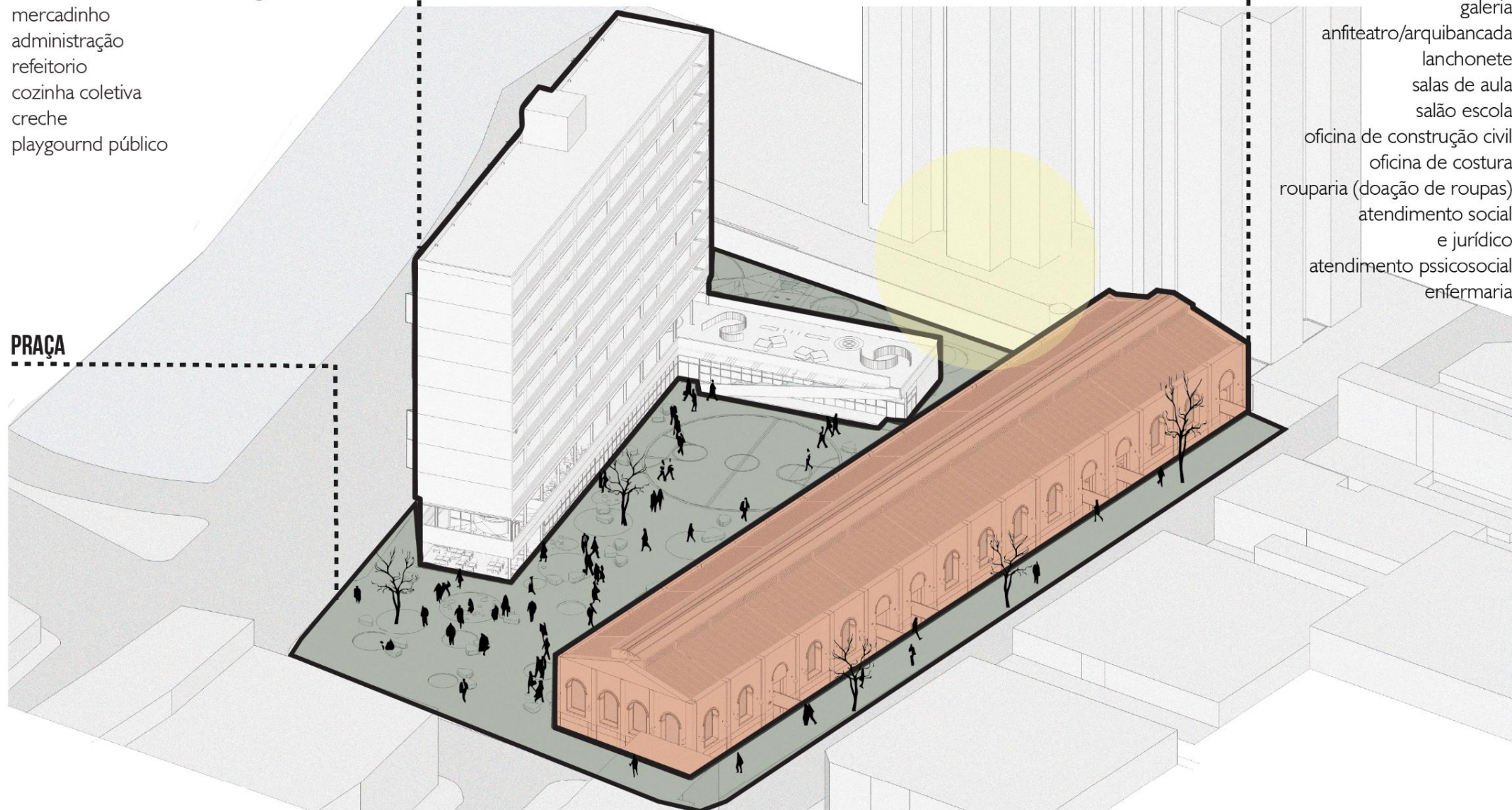
EDIFÍCIO ABRIGO

unidades habitacionais de abrigo
mercadinho
administração
refeitório
cozinha coletiva
creche
playgournd público

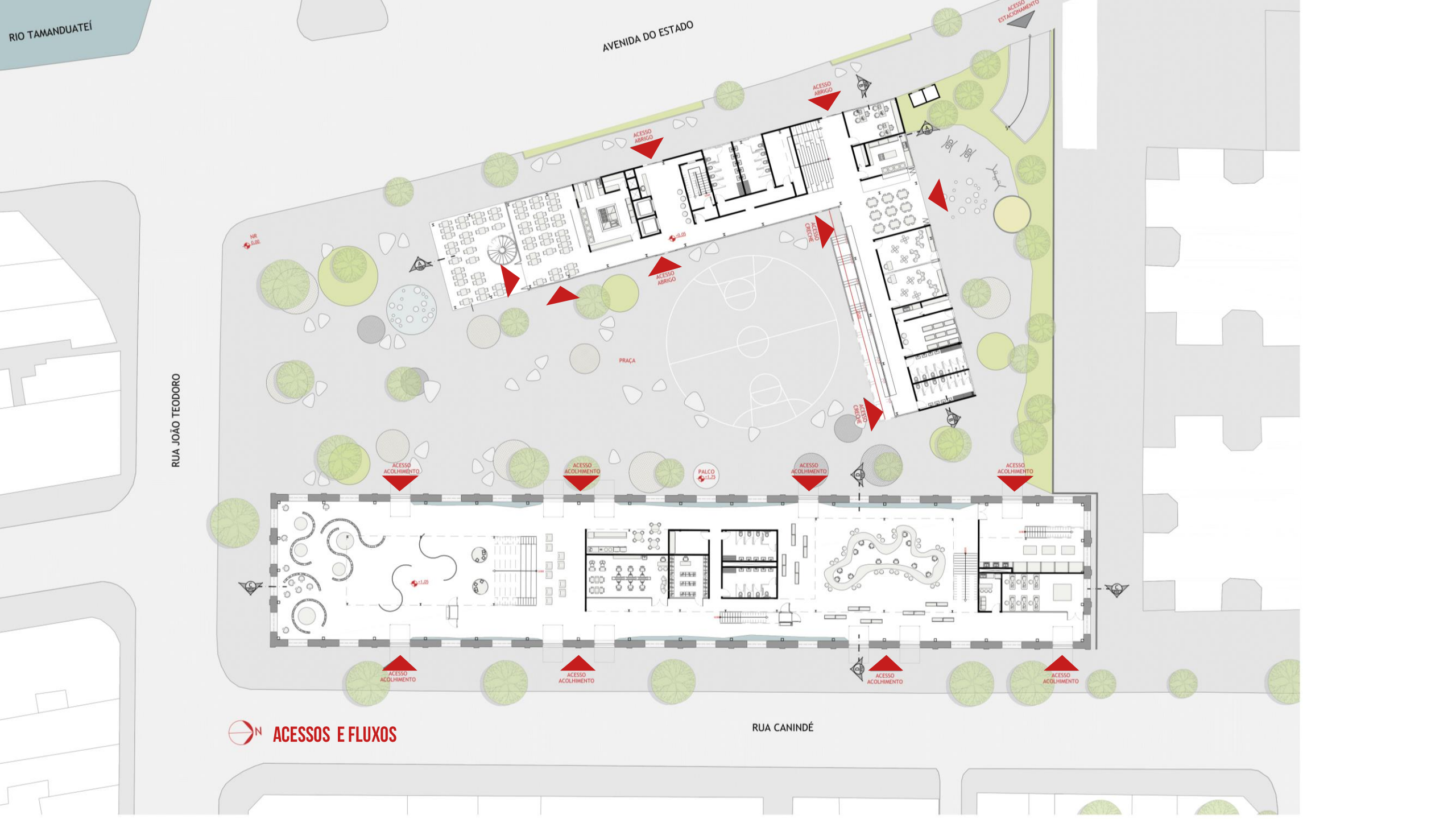
PRAÇA

EDIFÍCIO ACOLHIMENTO

biblioteca
oficinas livres
galeria
anfiteatro/arquibancada
lanchonete
salas de aula
salão escola
oficina de construção civil
oficina de costura
rouparia (doação de roupas)
atendimento social
e jurídico
atendimento psicossocial
enfermaria







RIO TAMANDUATEI

AVENIDA DO ESTADO

RUA JOÃO TEODORO

ACESSO ESTACIONAMENTO

ACESSO ABRIGO

ACESSO ABRIGO

ACESSO ABRIGO

ACESSO ABRIGO

ACESSO ABRIGO

ACESSO ACOLHIMENTO

ACESSO ACOLHIMENTO

ACESSO ACOLHIMENTO

ACESSO ACOLHIMENTO

PALCO L25

ACESSO ACOLHIMENTO

ACESSO ACOLHIMENTO

ACESSO ACOLHIMENTO

ACESSO ACOLHIMENTO



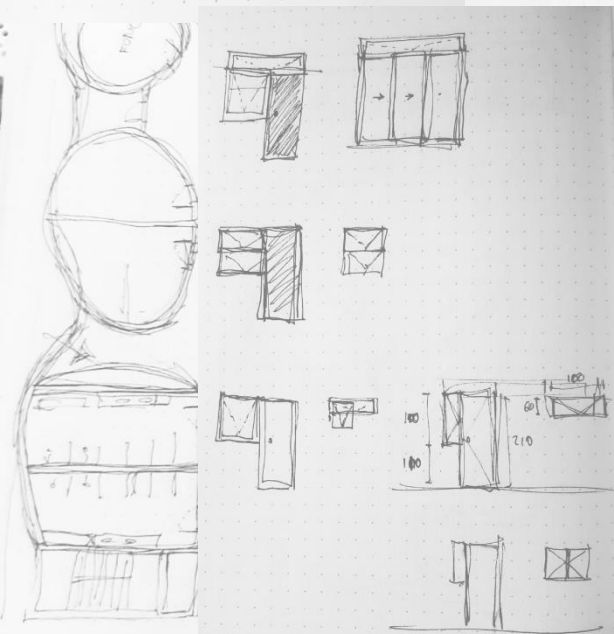
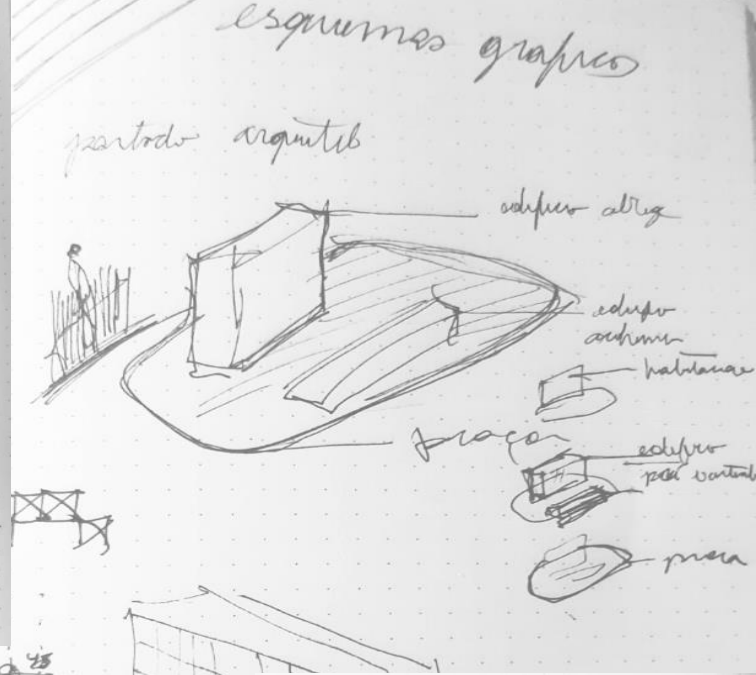
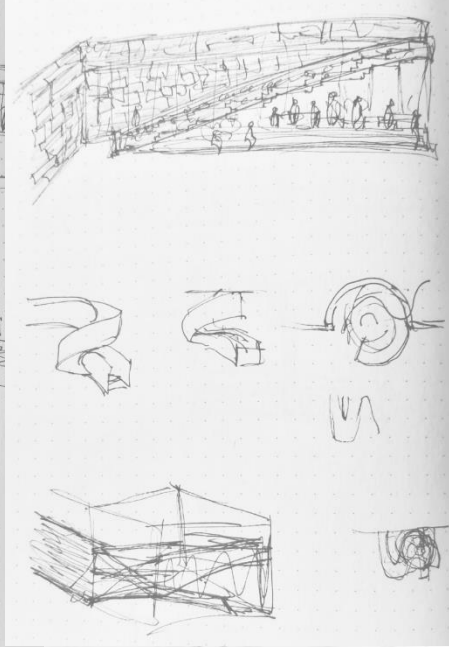
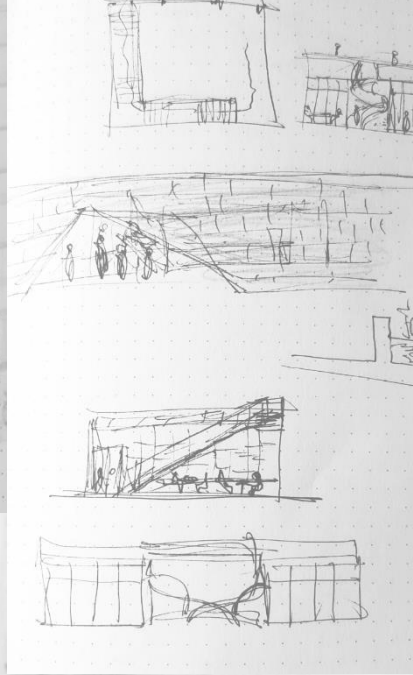
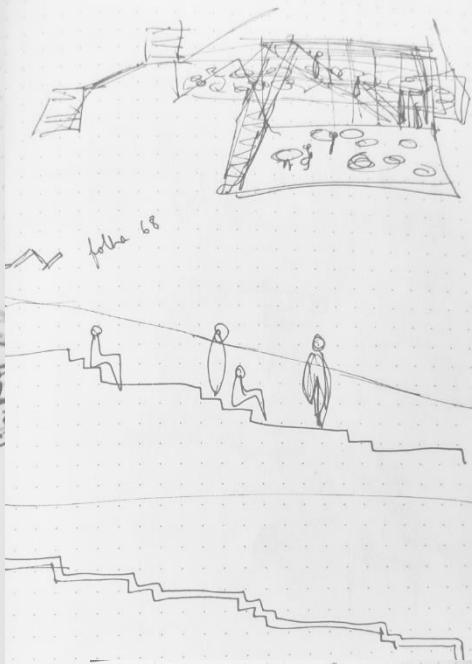
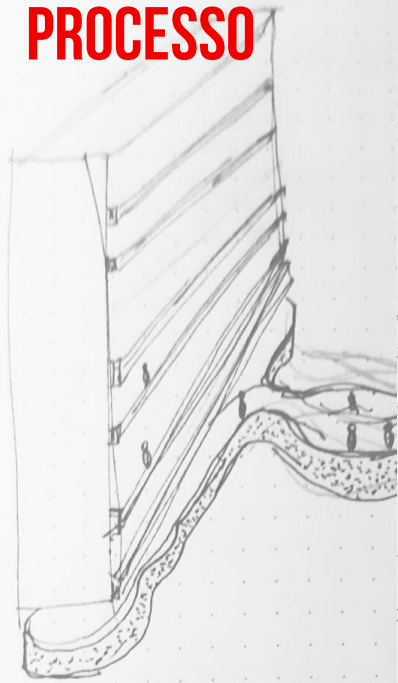
ACESSOS E FLUXOS

RUA CANINDÉ

EDIFÍCIO ABRIGO

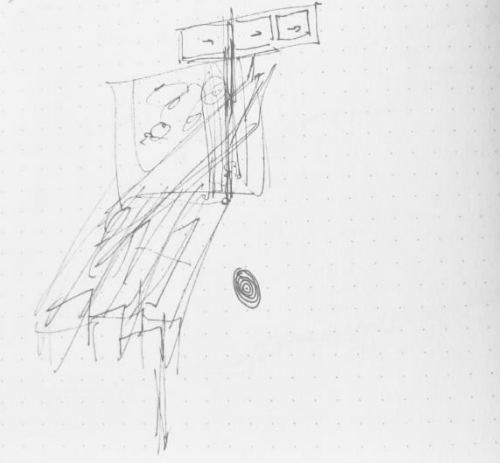
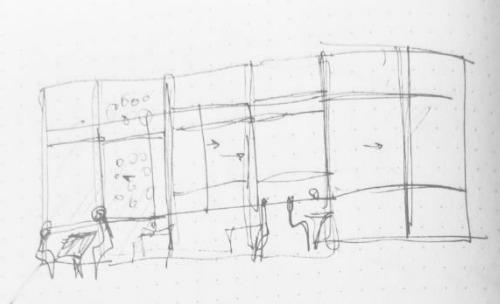
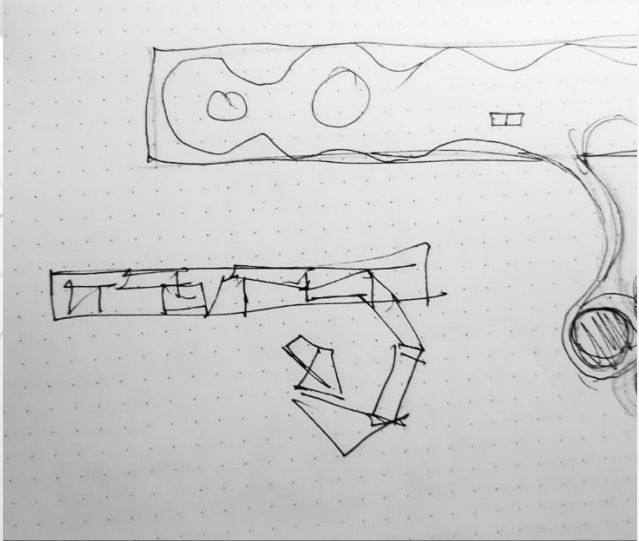
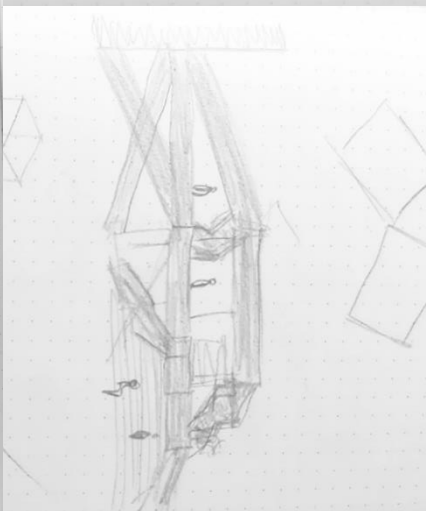


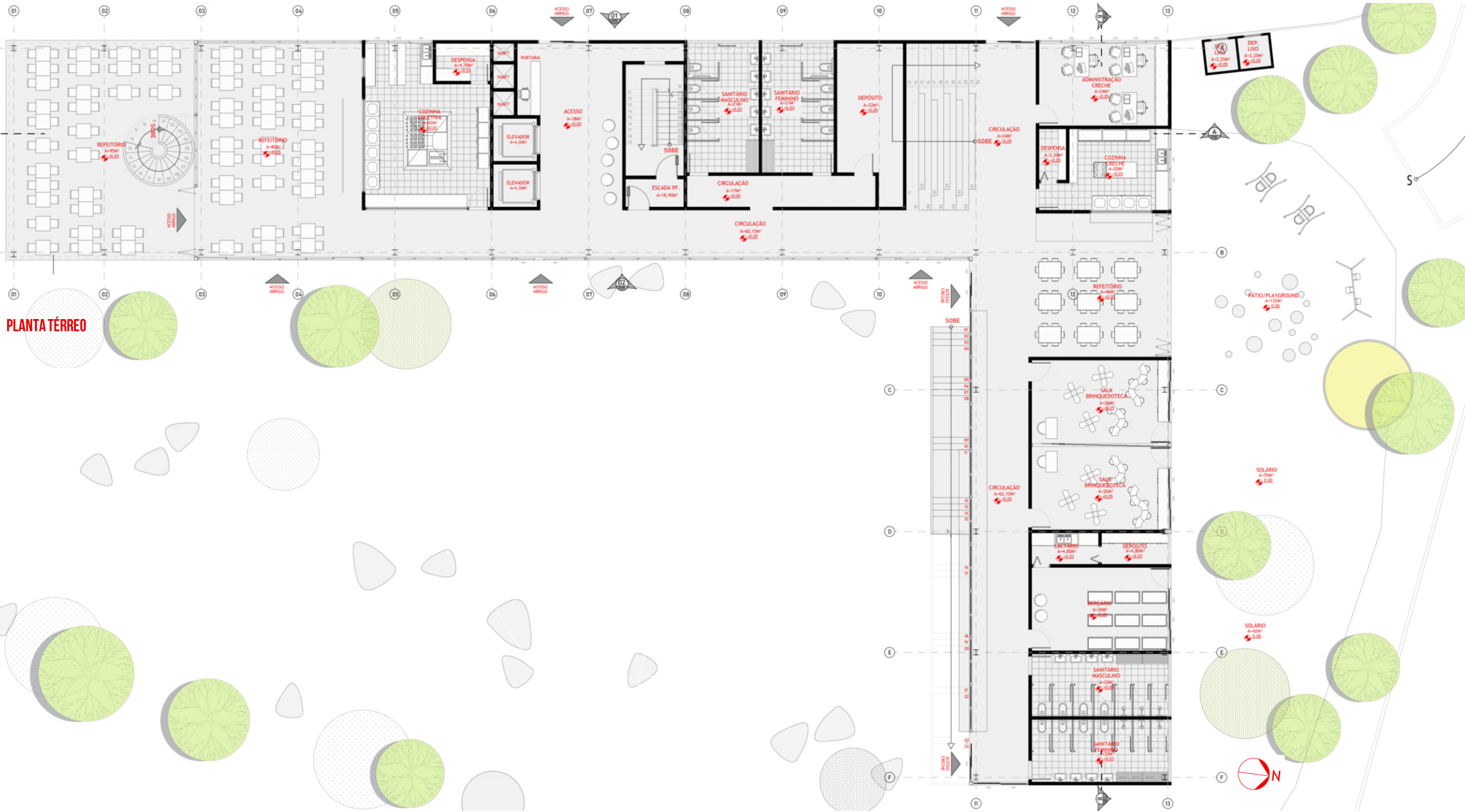
PROCESSO



330	203	13
21	13	3
303	503	1
211	72	3
130	24	3
230	5	1
321	72	3
321	25	3

8
8
24
16
4
60 famílias



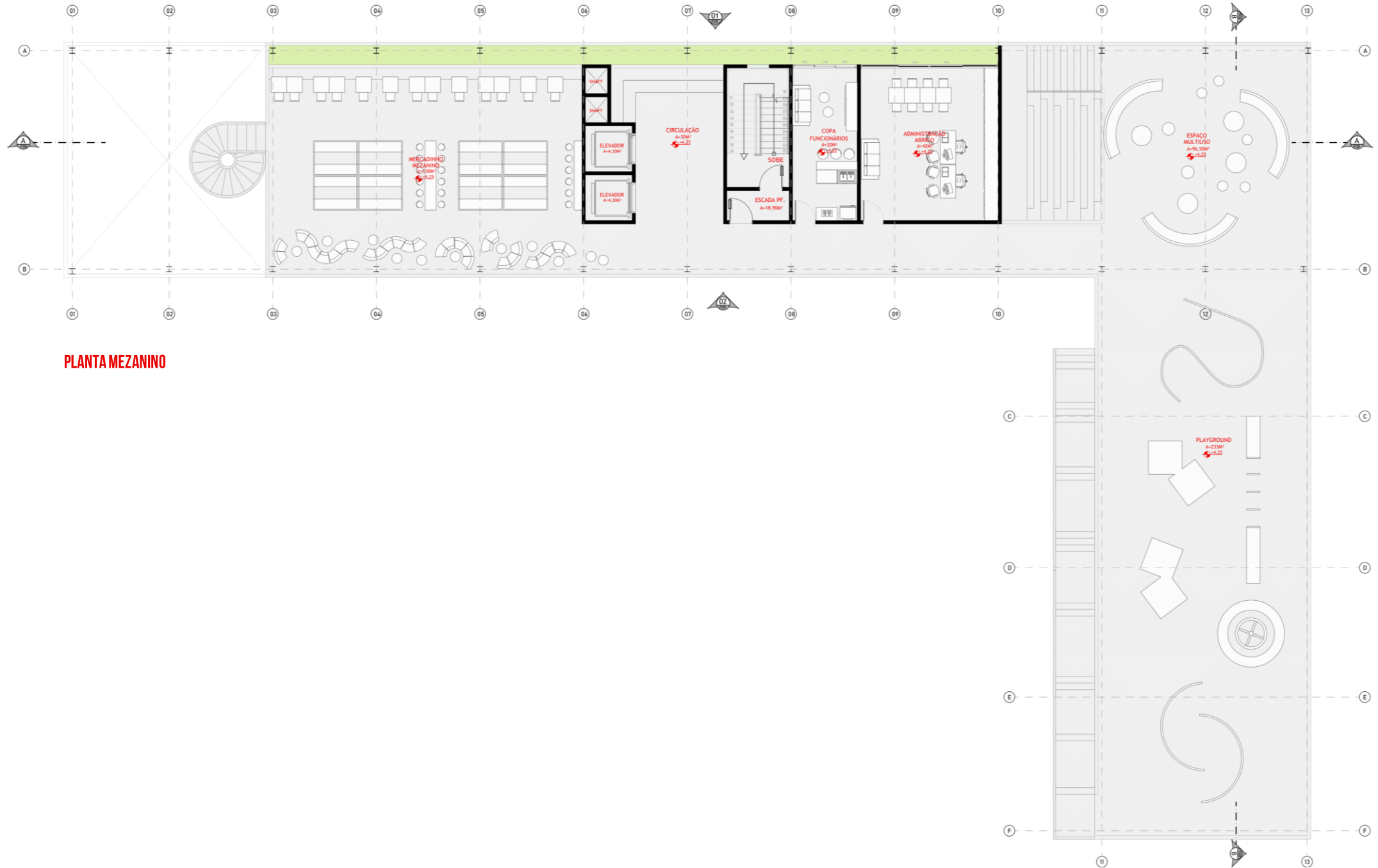


PLANTA TÉRREO



PLANTA SUBSOLO- ESTACIONAMENTO





PLANTA MEZANINO



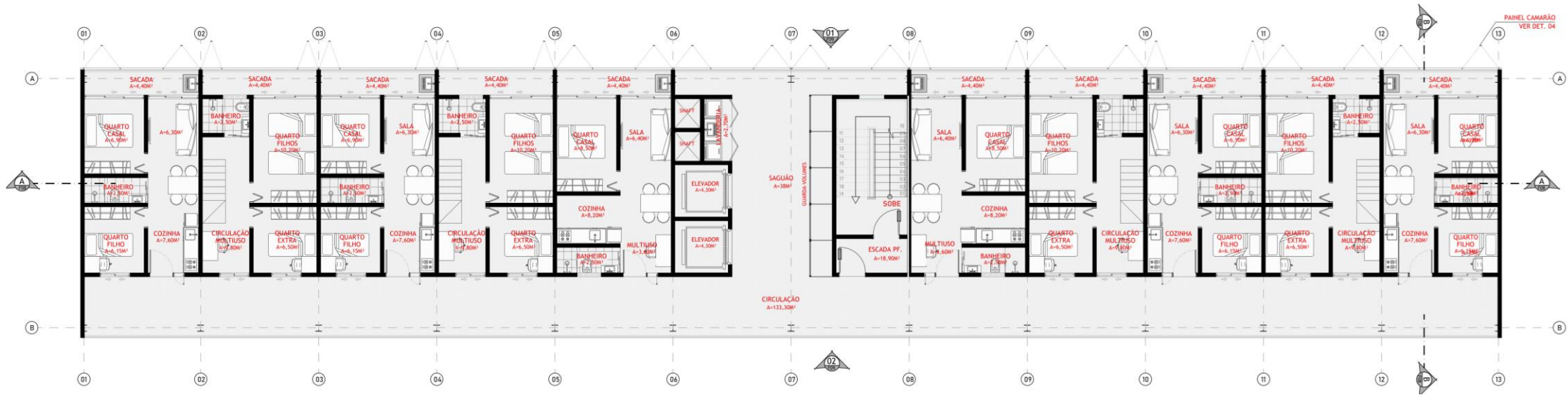


PLANTA 2º E 6º PAVIMENTO

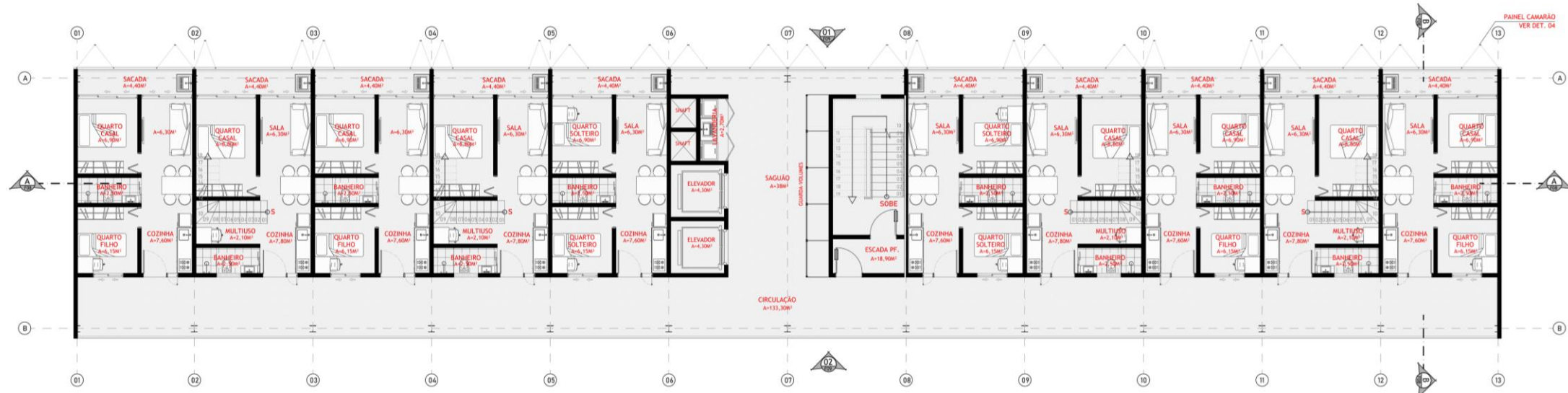


PLANTA 1º E 5º PAVIMENTO





PLANTA 4º E 8º PAVIMENTO

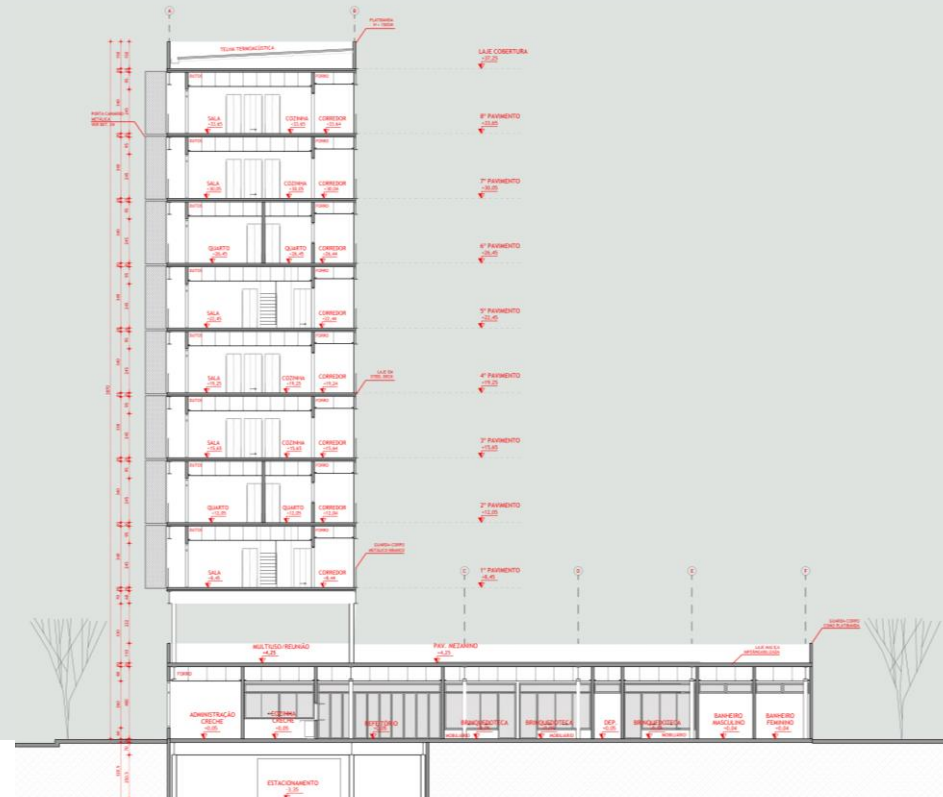


PLANTA 3º E 7º PAVIMENTO





CORTE AA - EDIFÍCIO ABRIGO
 ESC: 1:150



CORTE BB - EDIFÍCIO ABRIGO
 ESC: 1:150



FACHADA 01



FACHADA 02



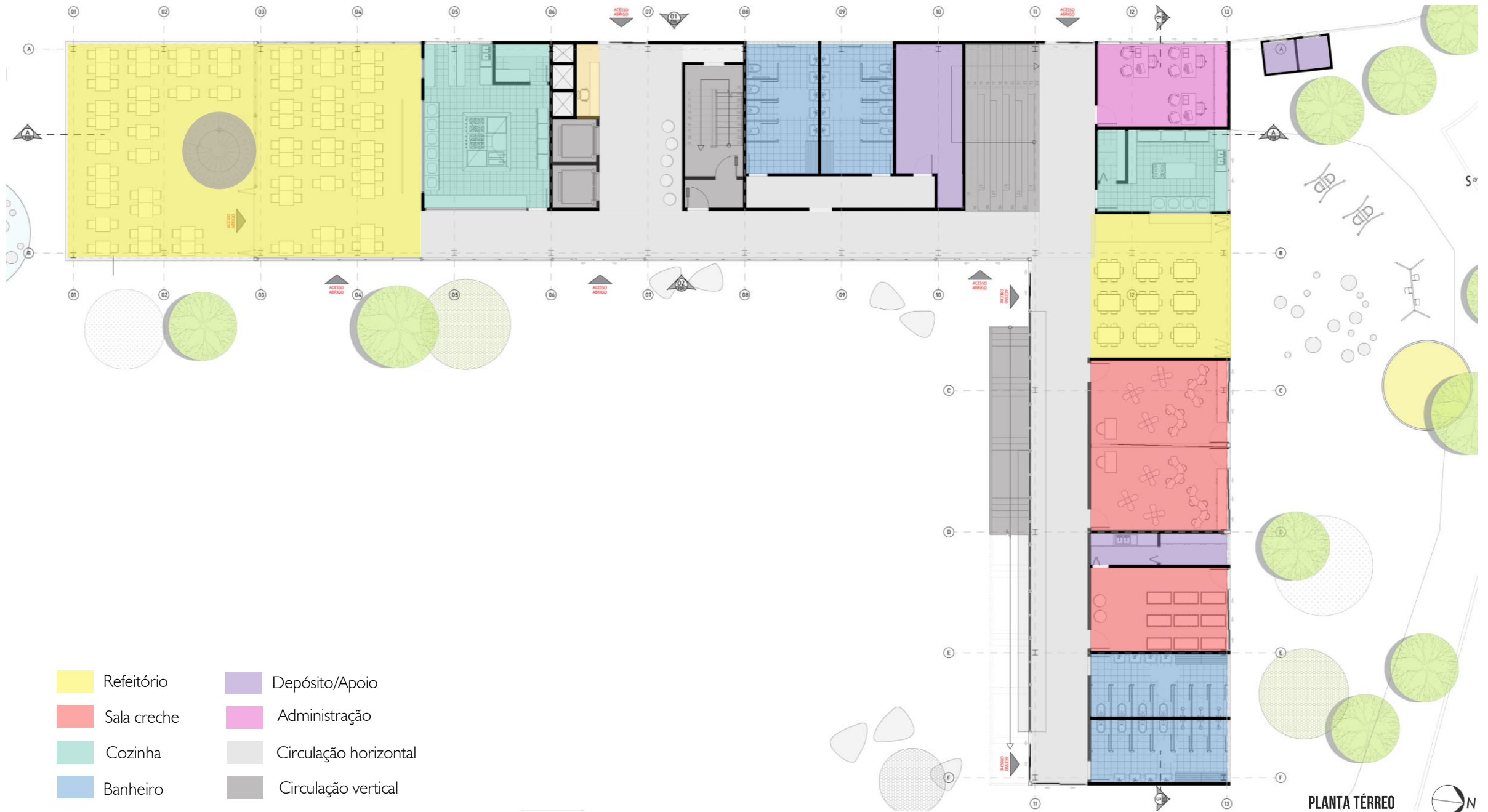




PLANTA SUBSOLO- ESTACIONAMENTO



- Lavanderia
- Depósito
- Circulação horizontal
- Circulação vertical

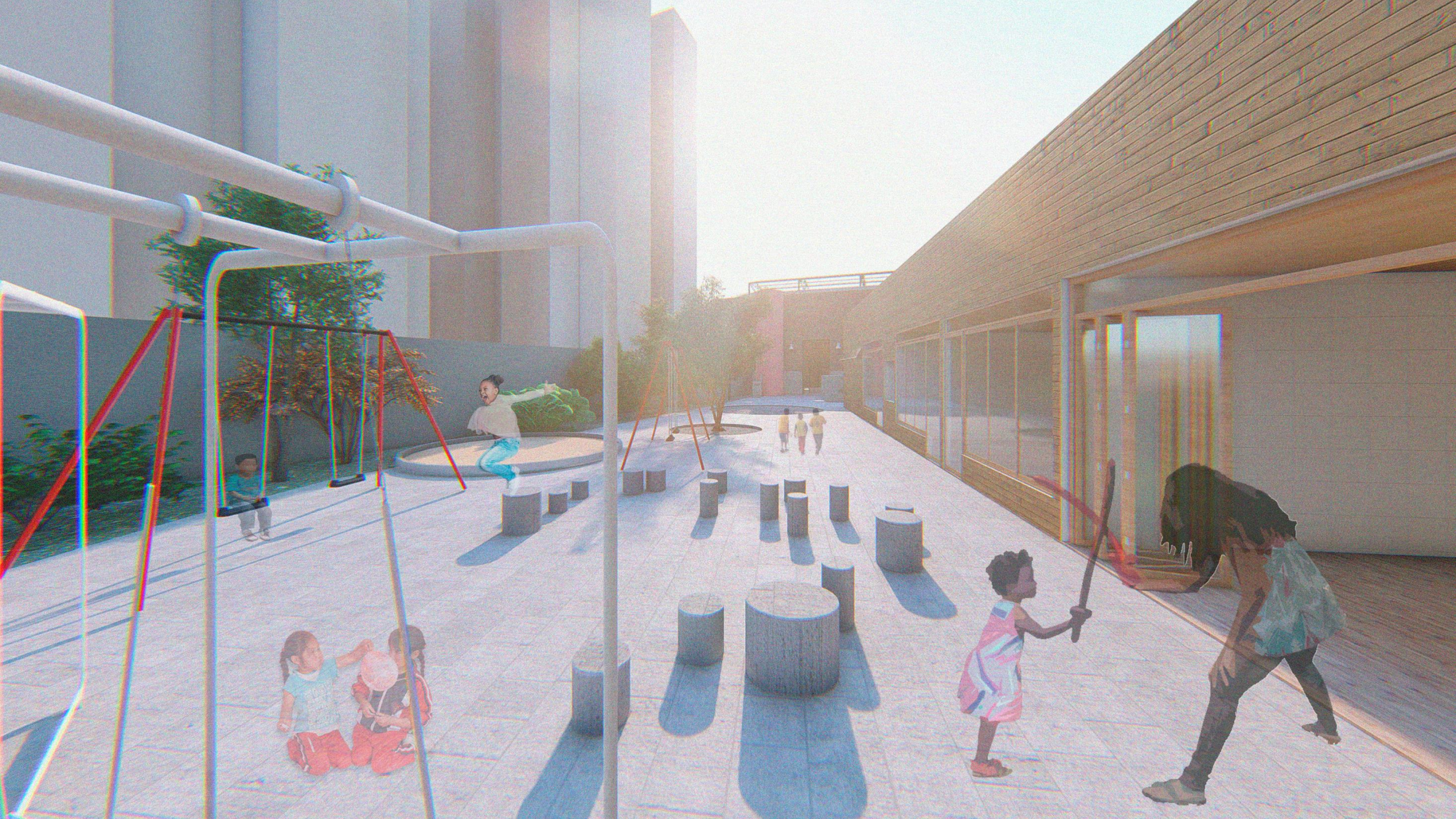


- | | |
|--|--|
| Refeitório | Depósito/Apoio |
| Sala creche | Administração |
| Cozinha | Circulação horizontal |
| Banheiro | Circulação vertical |

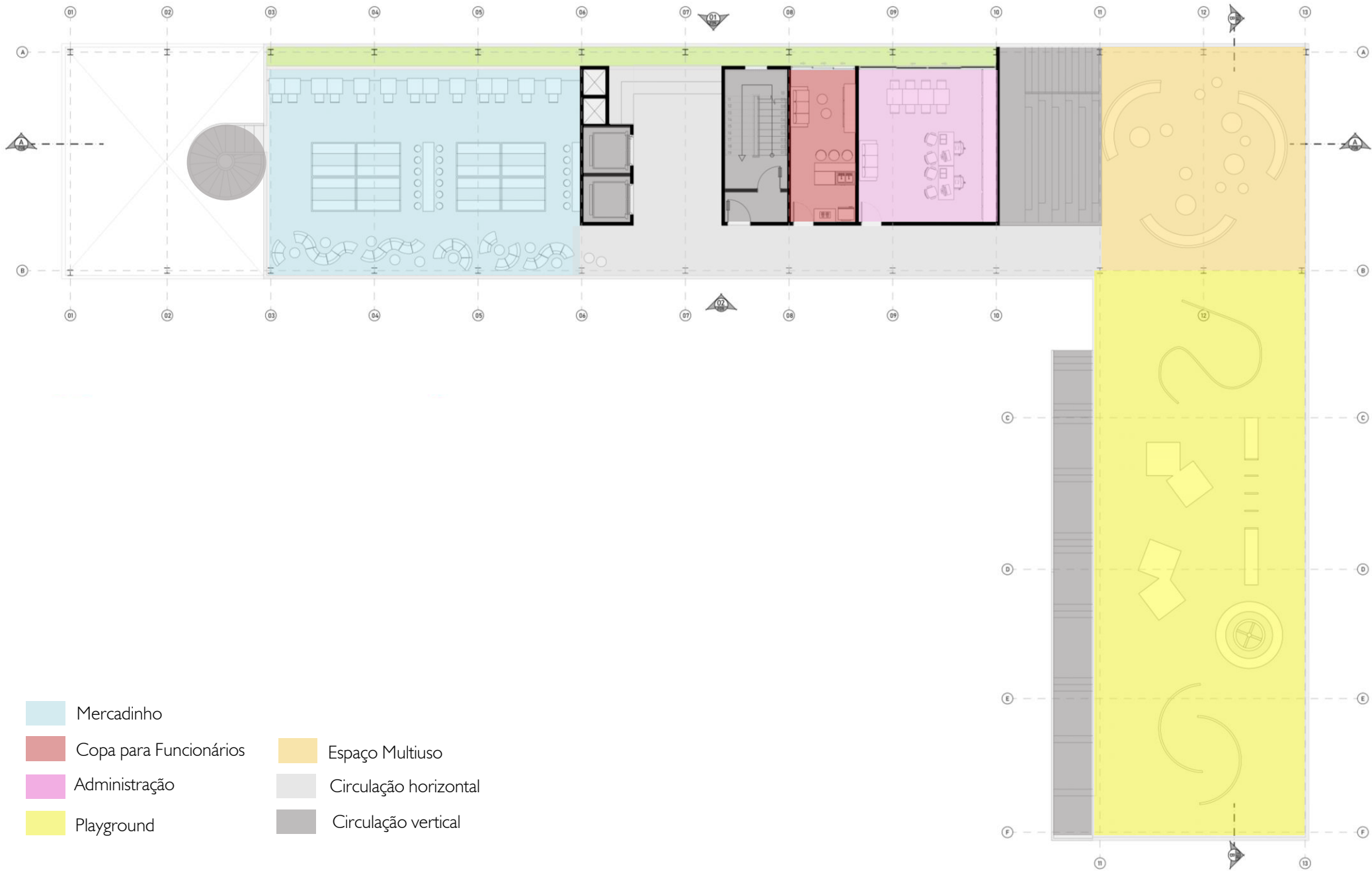
PLANTA TÉRREO

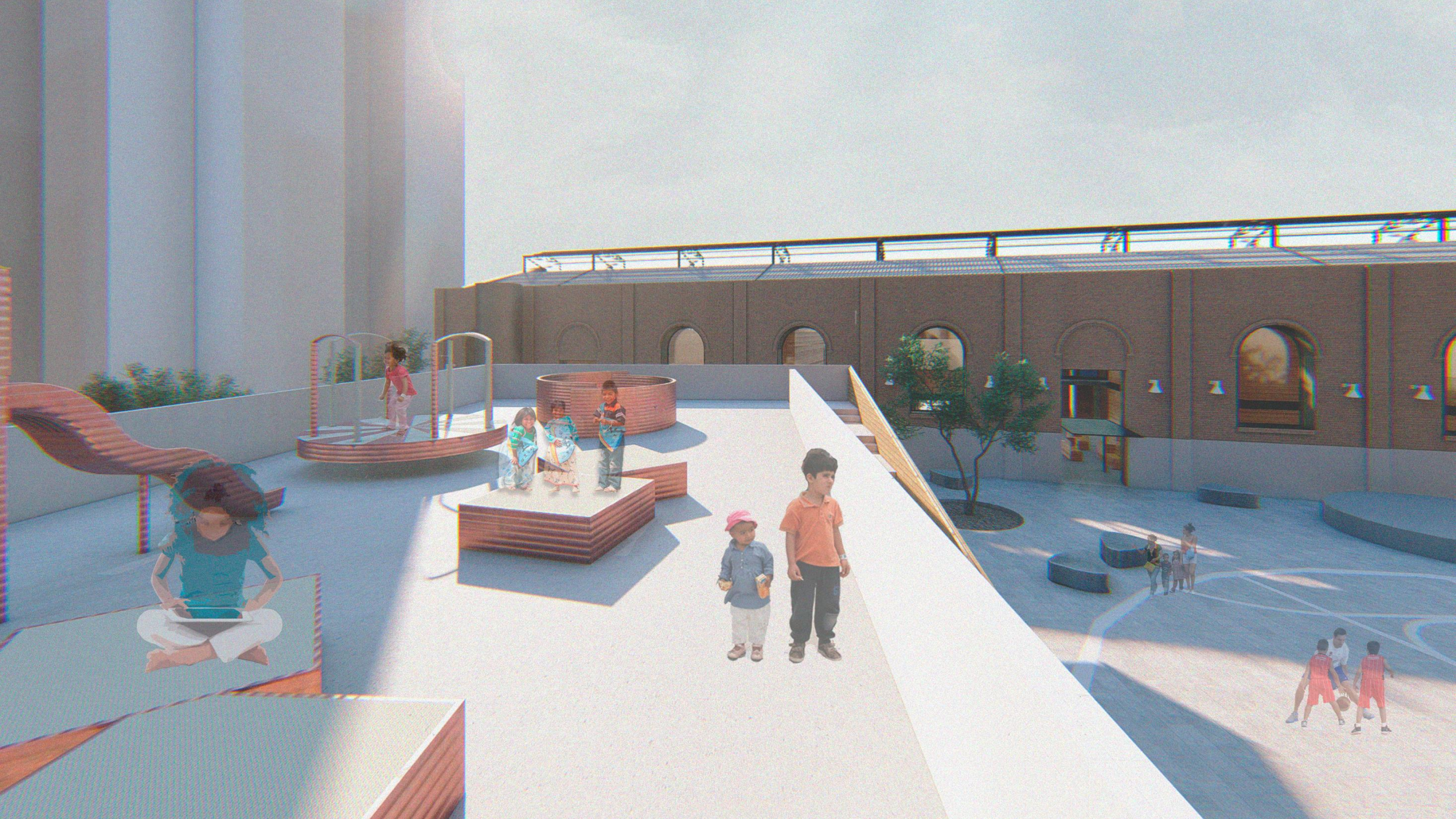
















- | | | | |
|--|--|---|---|
| Tipologia 1 | Tipologia 3 | Tipologia 5 | Circulação horizontal |
| Tipologia 2 | Tipologia 4 | Lavanderia | Circulação vertical |





- | | | | |
|--|--|--|---|
| Tipologia 1 | Tipologia 3 | Tipologia 5 | Circulação horizontal |
| Tipologia 2 | Tipologia 4 | Lavanderia | Circulação vertical |





TIPOLOGIA 1

- família de 3 a 4 pessoas
- 02 quartos
- 24 unidades
- duplex



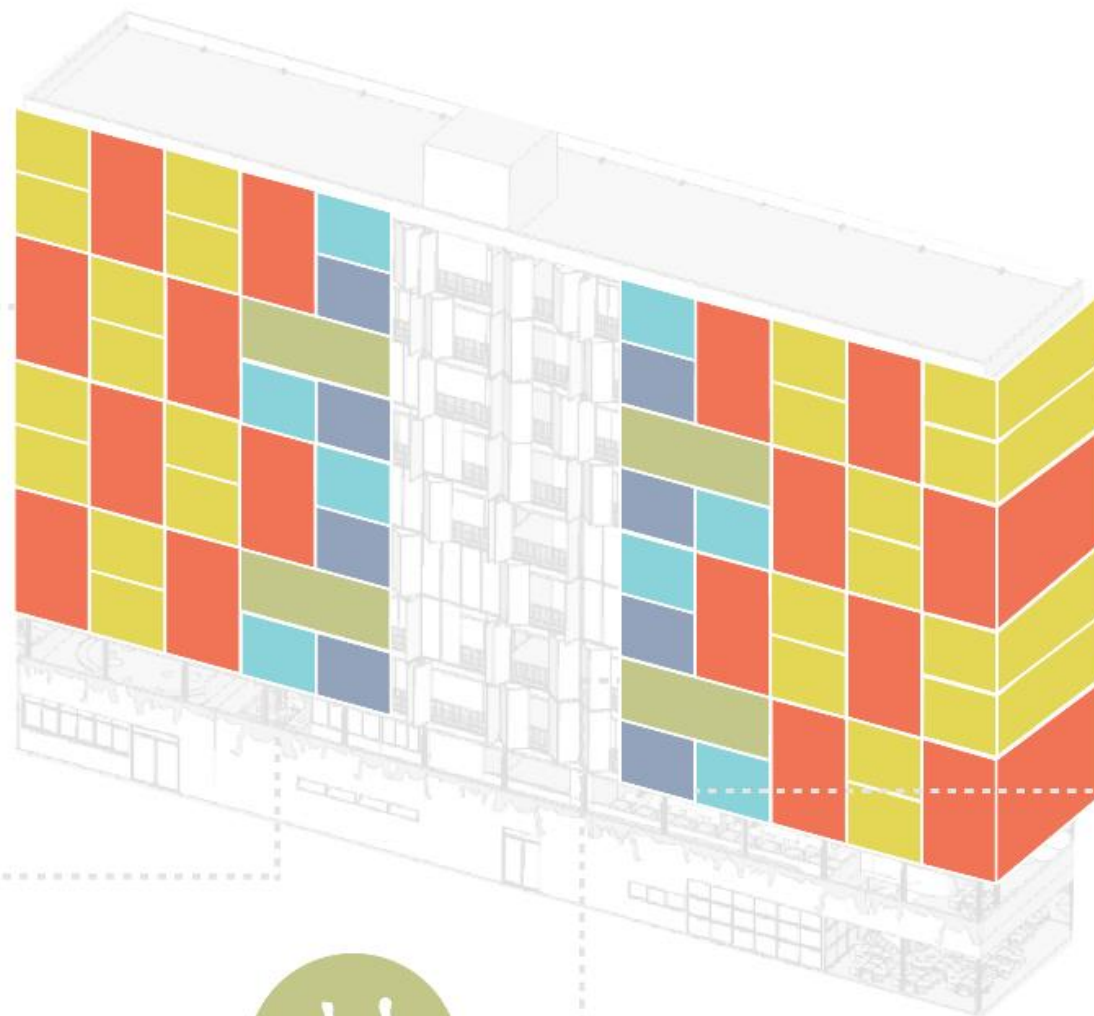
TIPOLOGIA 3

- família 2 pessoas (casal)
- 01 quarto
- 08 unidades



TIPOLOGIA 5

- família 2 pessoas
- acessível
- 02 quartos
- 04 unidades



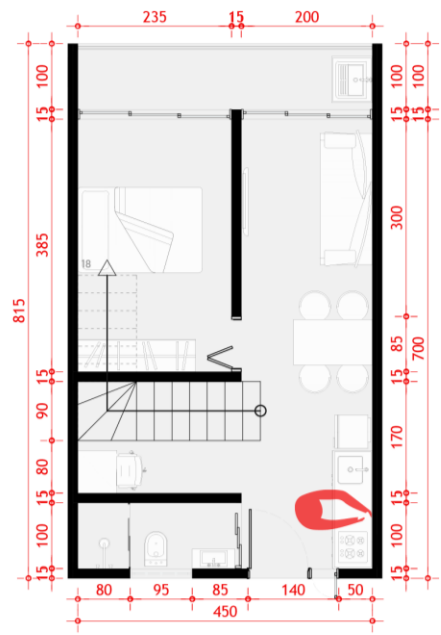
TIPOLOGIA 2

- família de 3 a 4 pessoas
- 02 quartos
- 24 unidades

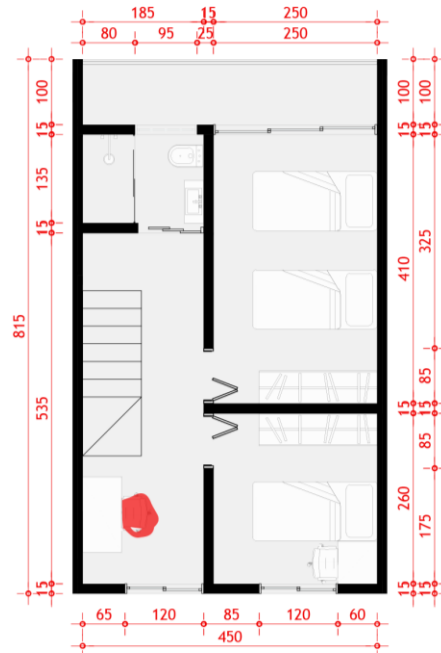


TIPOLOGIA 4

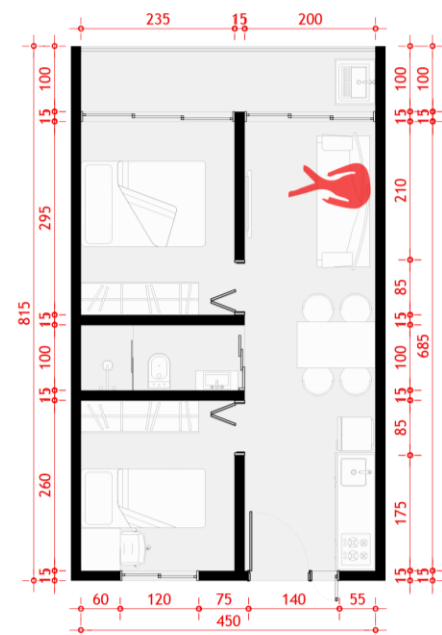
- 2 pessoas solteiras
- 02 quartos
- 08 unidades



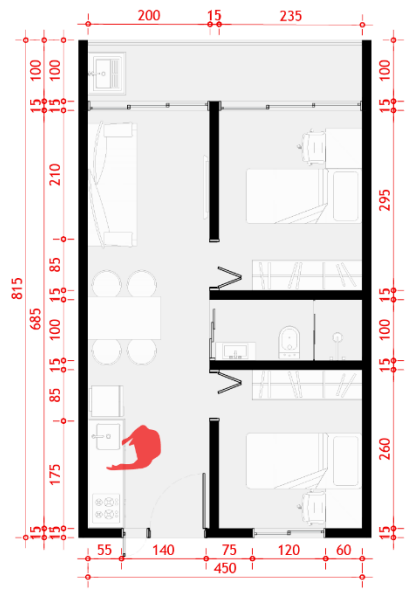
TIPOLOGIA 1 - DUPLEX 1° PAV



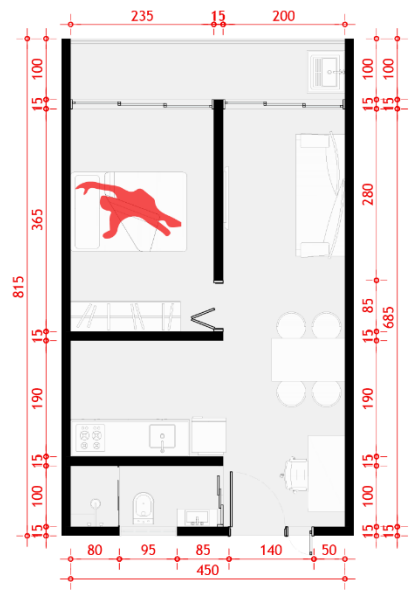
TIPOLOGIA 1 - DUPLEX 2° PAV



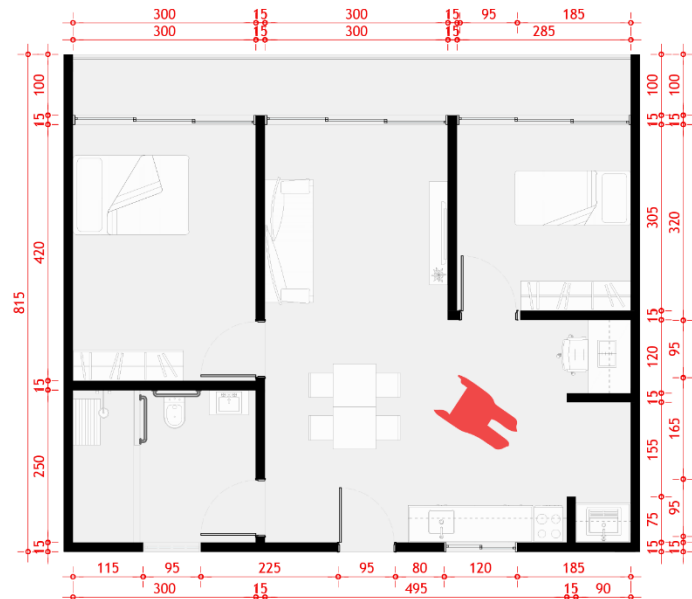
TIPOLOGIA 2



TIPOLOGIA 4



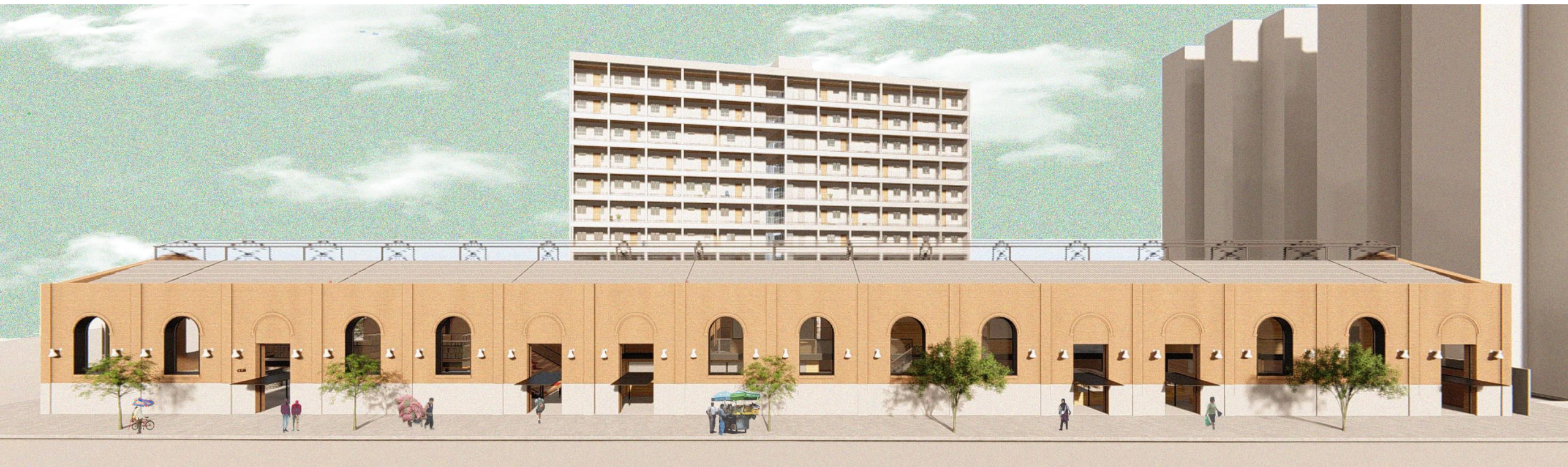
TIPOLOGIA 3



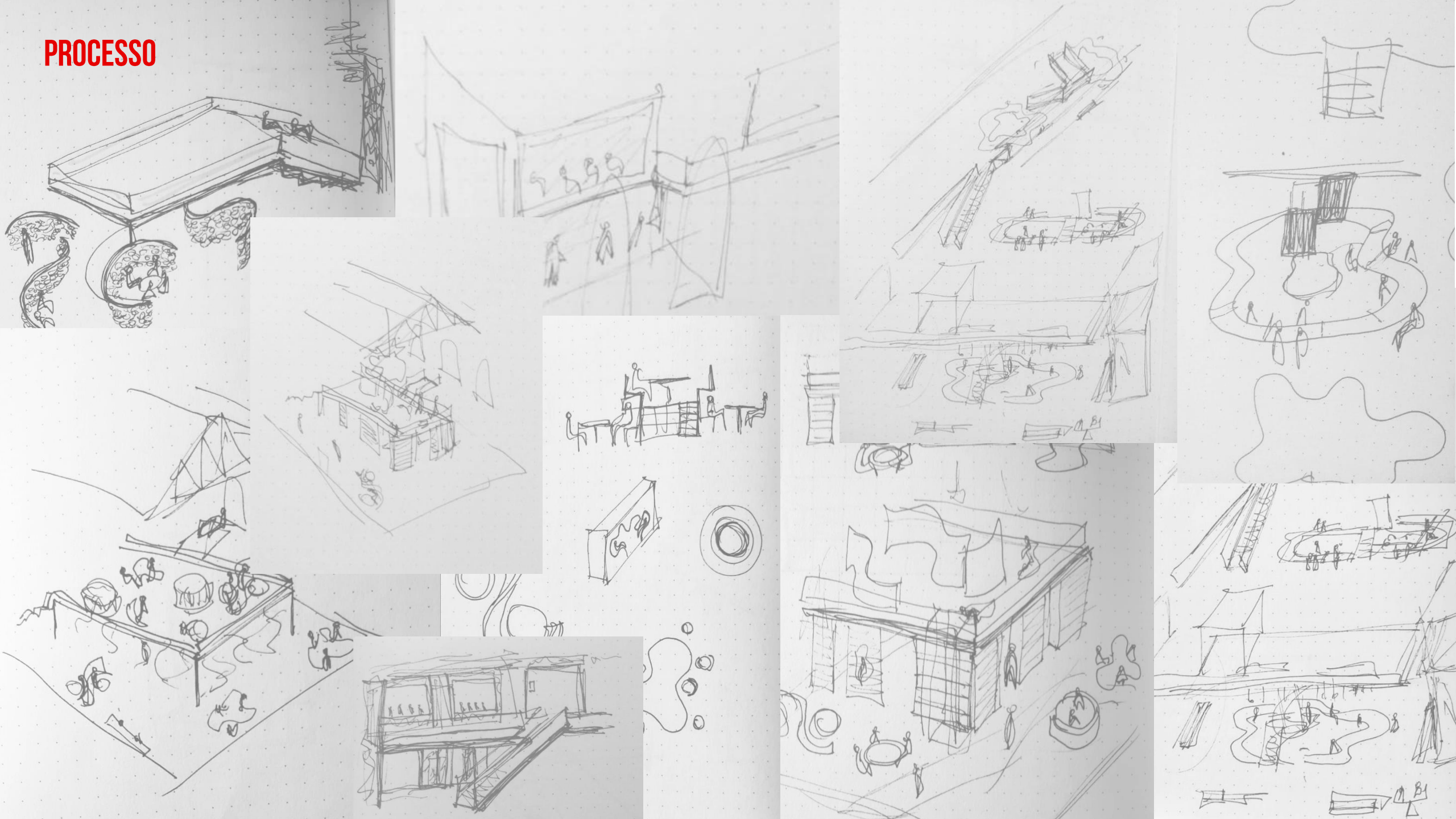


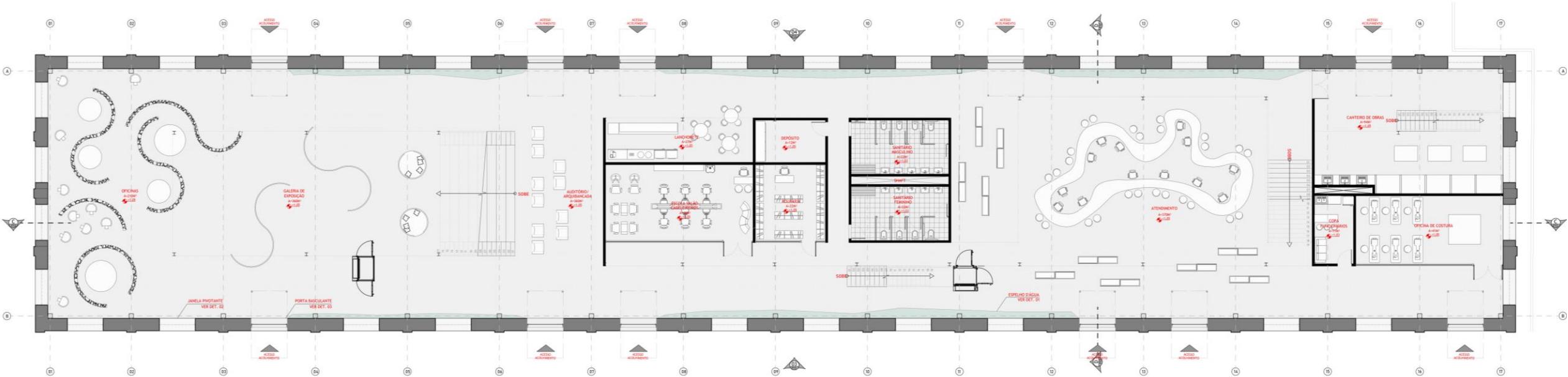


EDIFÍCIO ACOLHIMENTO



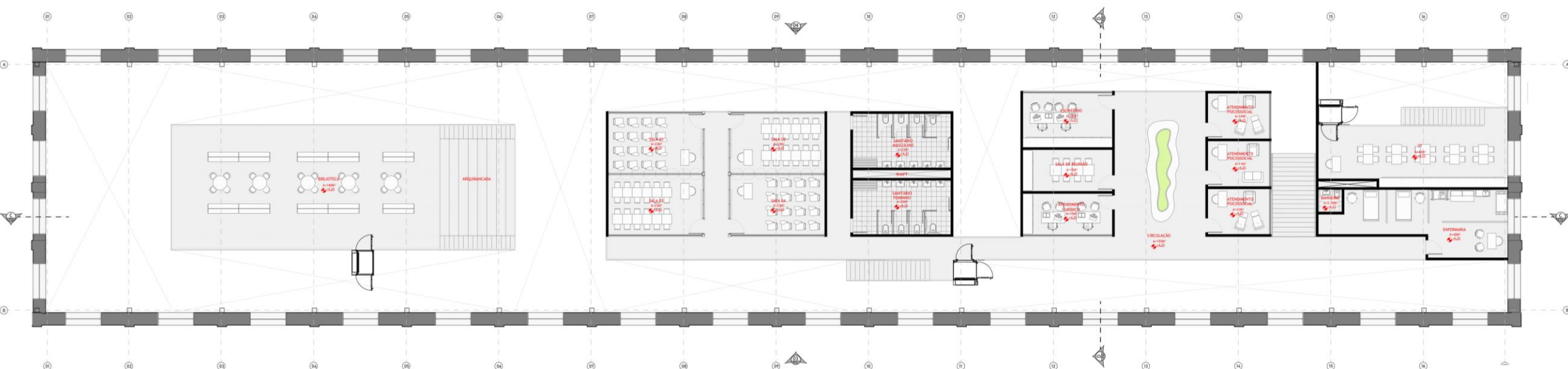
PROCESSO





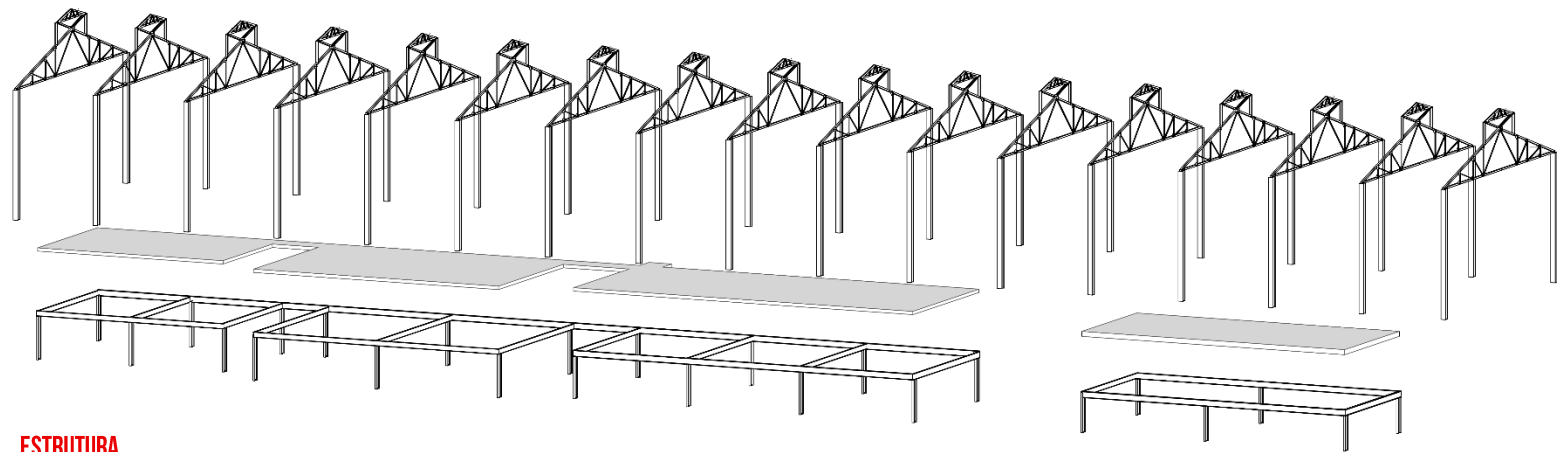
PLANTA TÉRREO



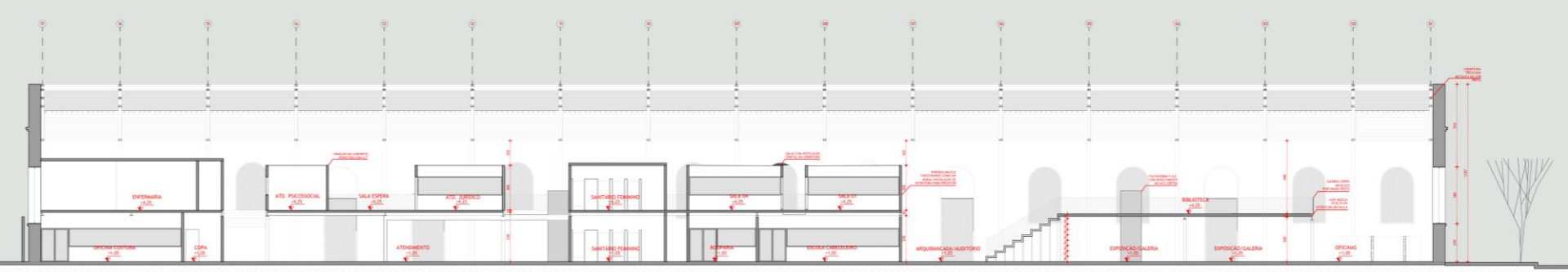


PLANTA MEZANINO

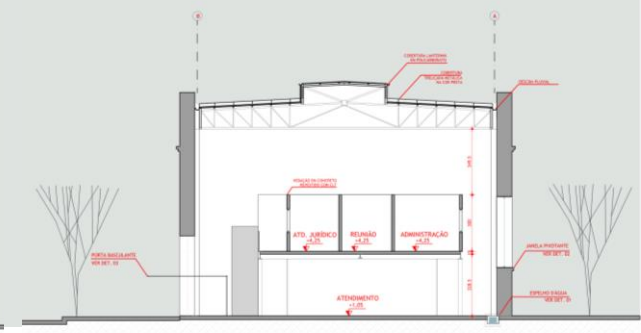




ESTRUTURA



CORTE CC - EDIFÍCIO ACOLHIMENTO
 ESC 1:150

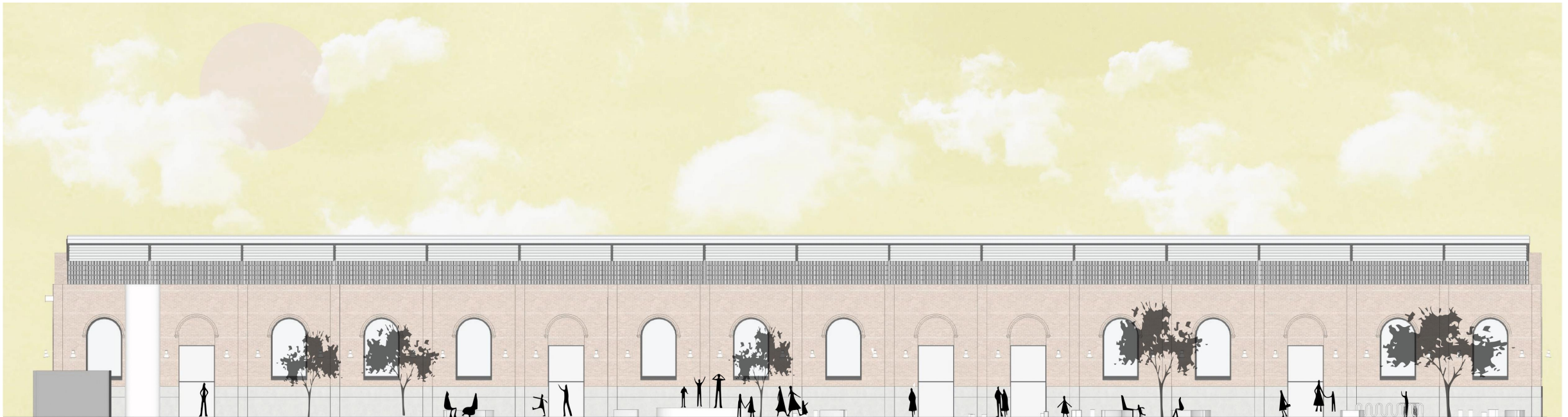


CORTE DD - EDIFÍCIO ACOLHIMENTO
 ESC 1:150

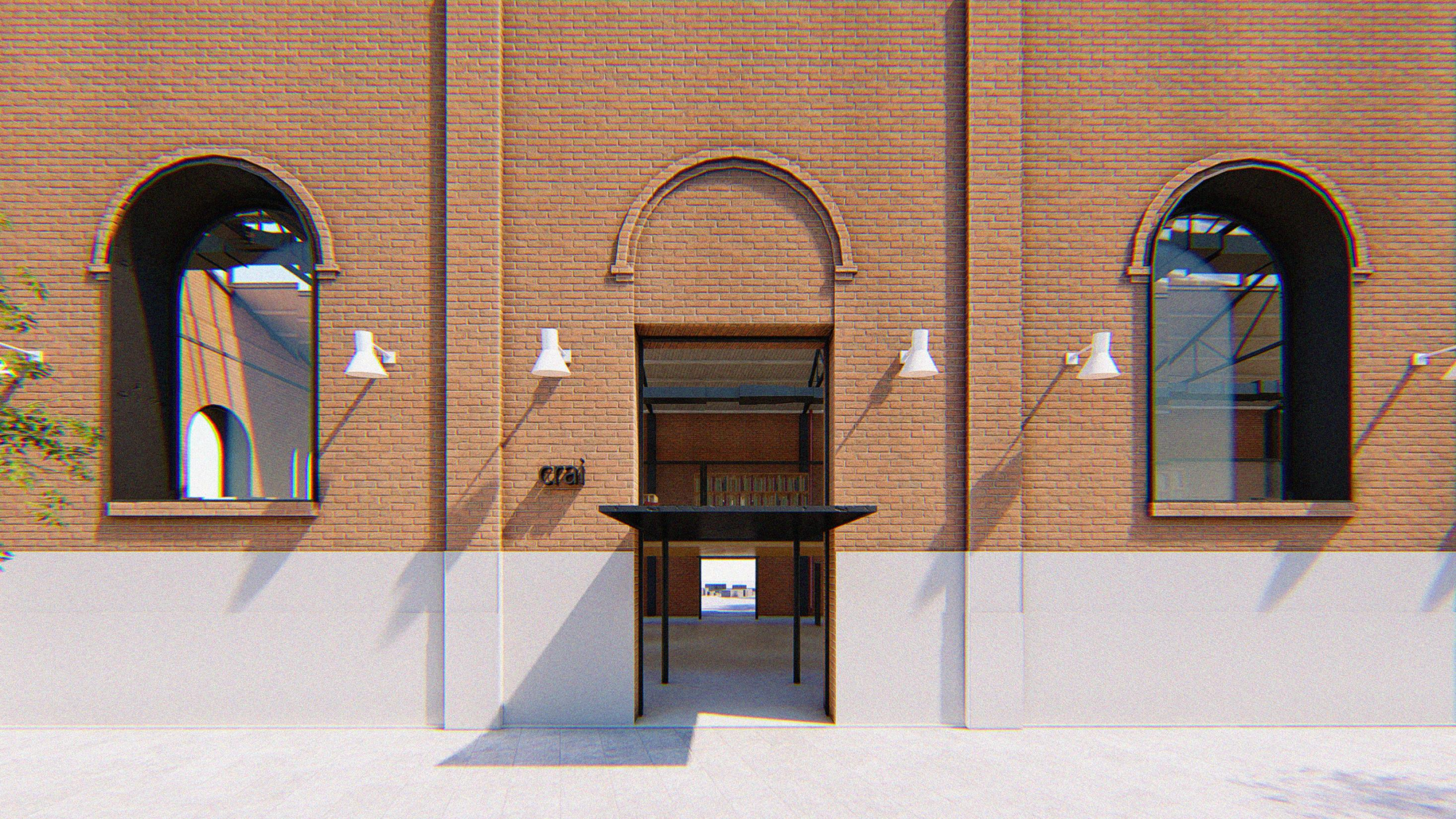


FACHADA 03 - EDIFÍCIO ACOLHIMENTO

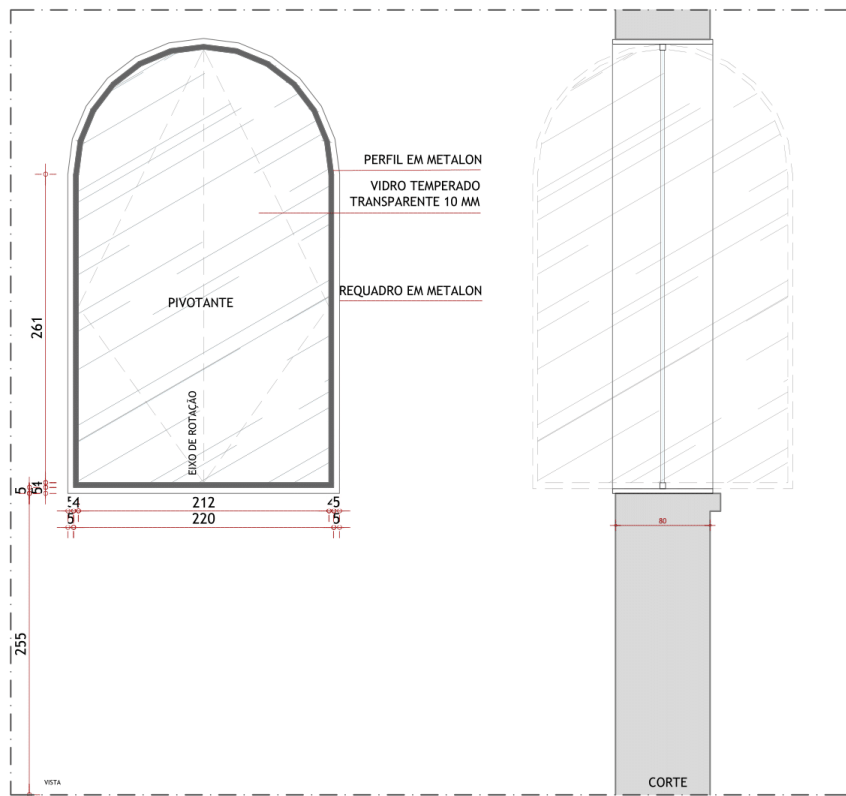
ESC 1:150



FACHADA 04 - EDIFÍCIO ACOLHIMENTO

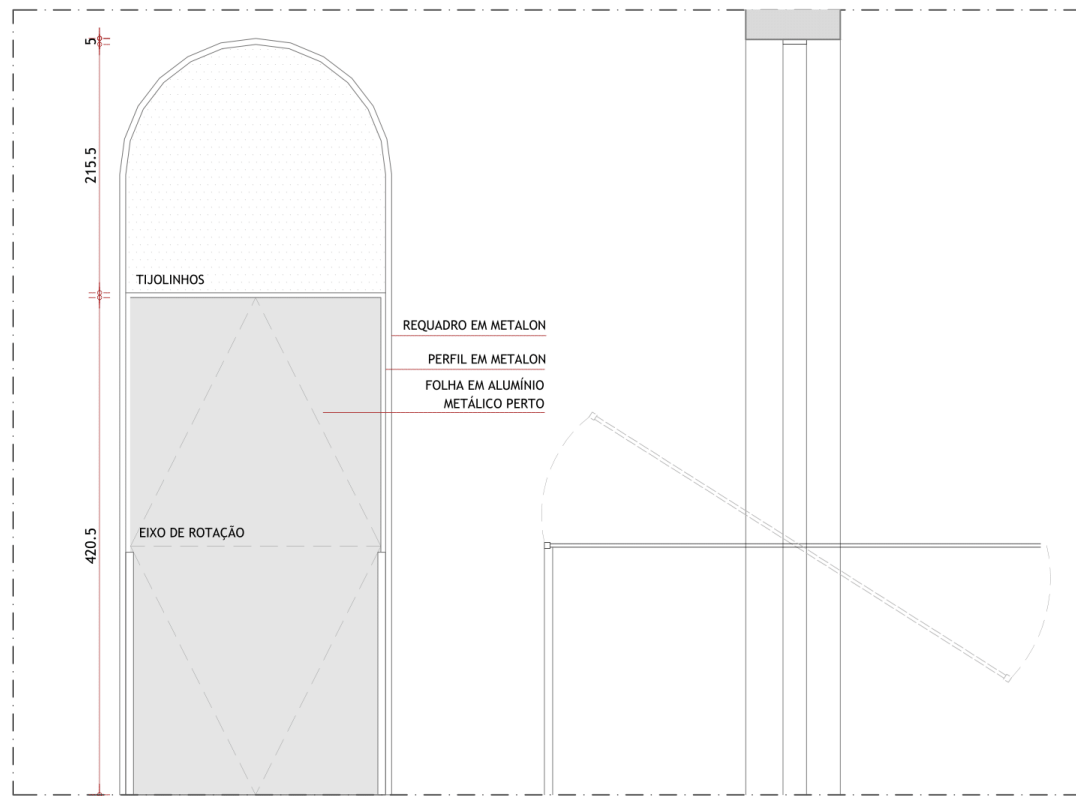


erai



DET. 02 - JANELA PIVOTANTE

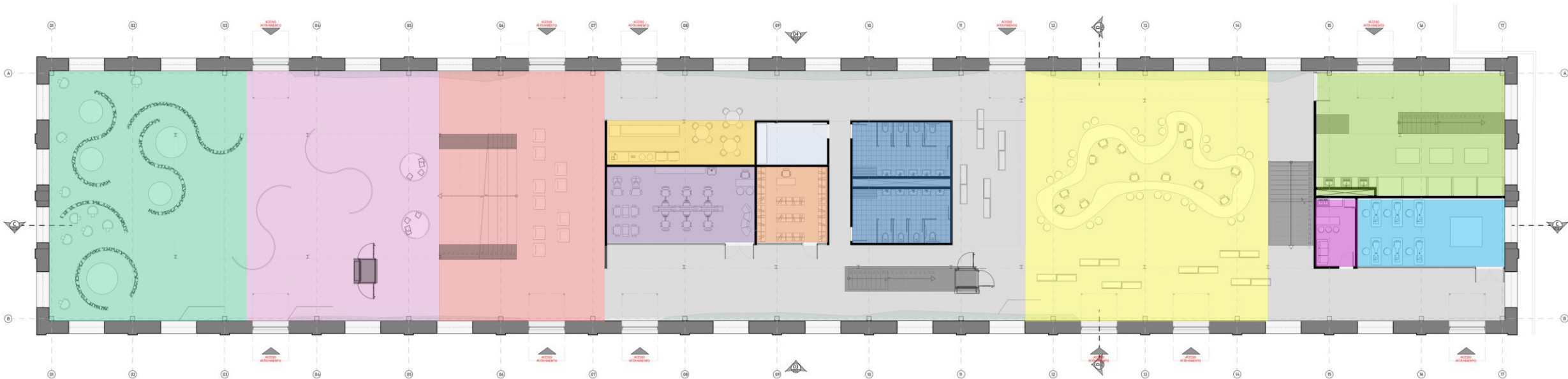
ESC 1:50



DET. 03 - PORTA BASCULANTE

ESC 1:50





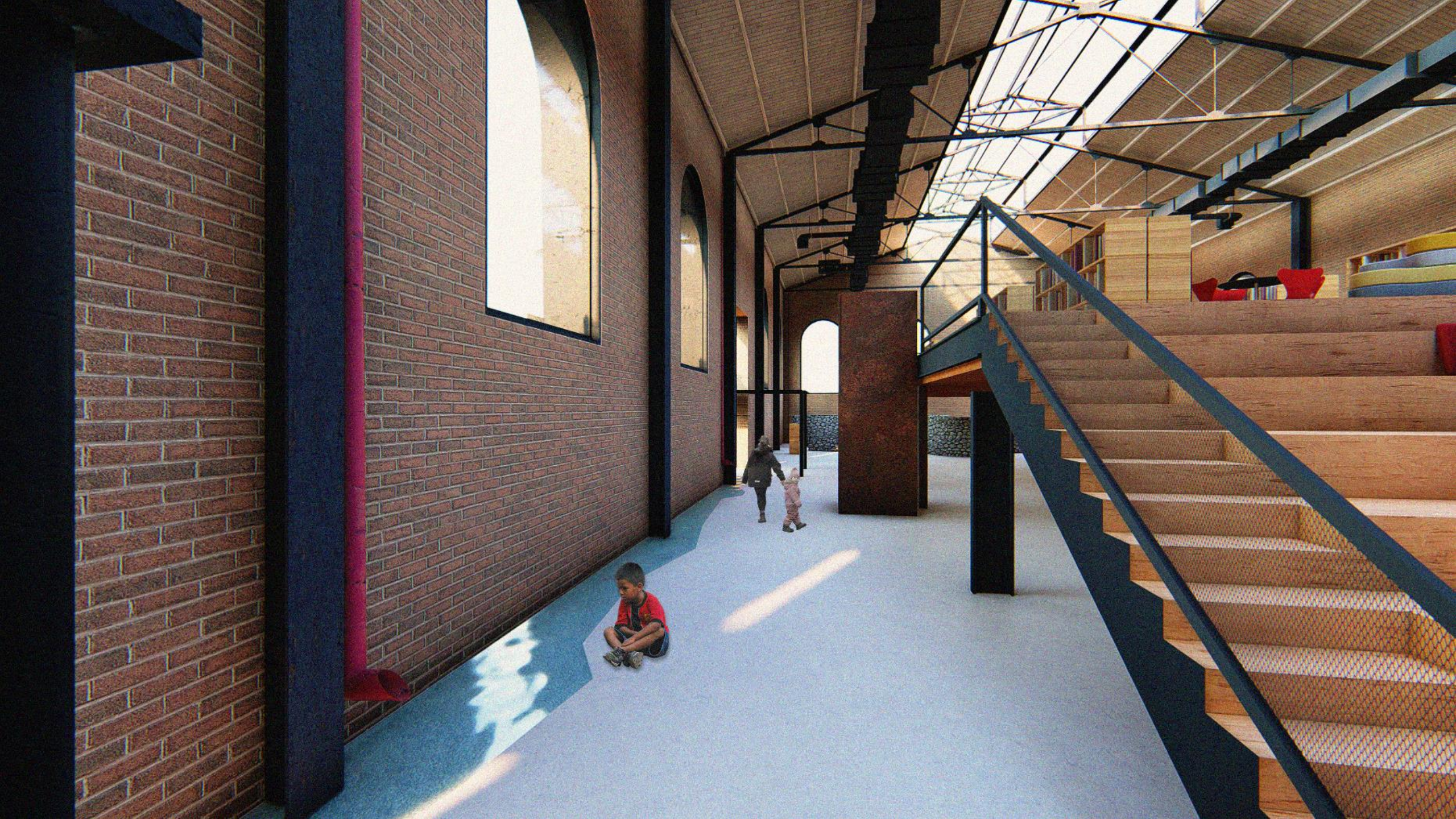
PLANTA TÉRREO



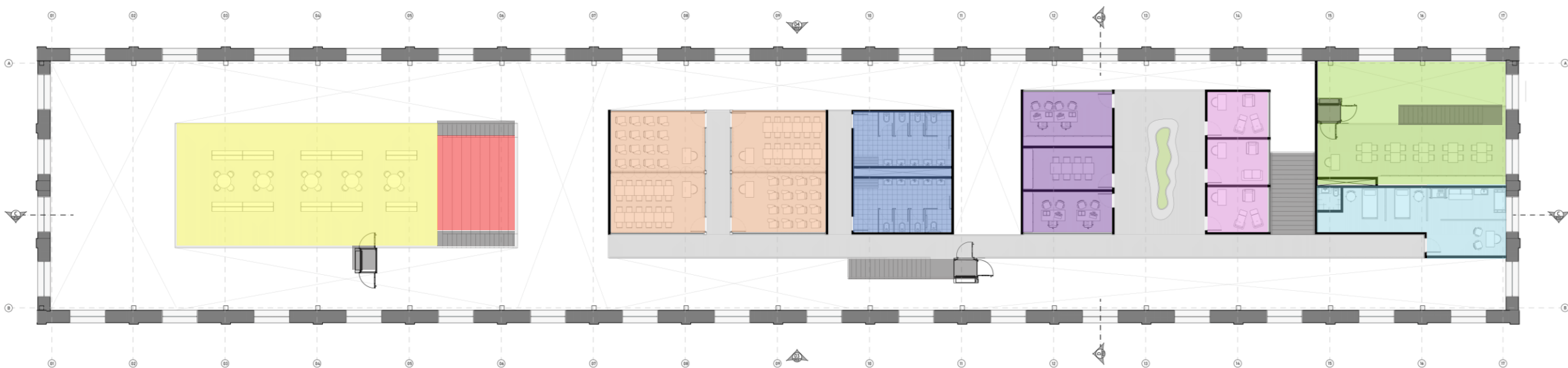
- | | | | | | | |
|--|---|---|--|--|---|--|
| Oficinas | Auditório/Arquibancada | Lanchonete | Depósito | Guichês de atendimento | Copa de funcionários | Circulação horizontal |
| Galeria exposição | Salão Escola | Rouparia | Banheiros | Oficina de construção civil | Oficina de costura | Circulação vertical |











PLANTA MEZANINO

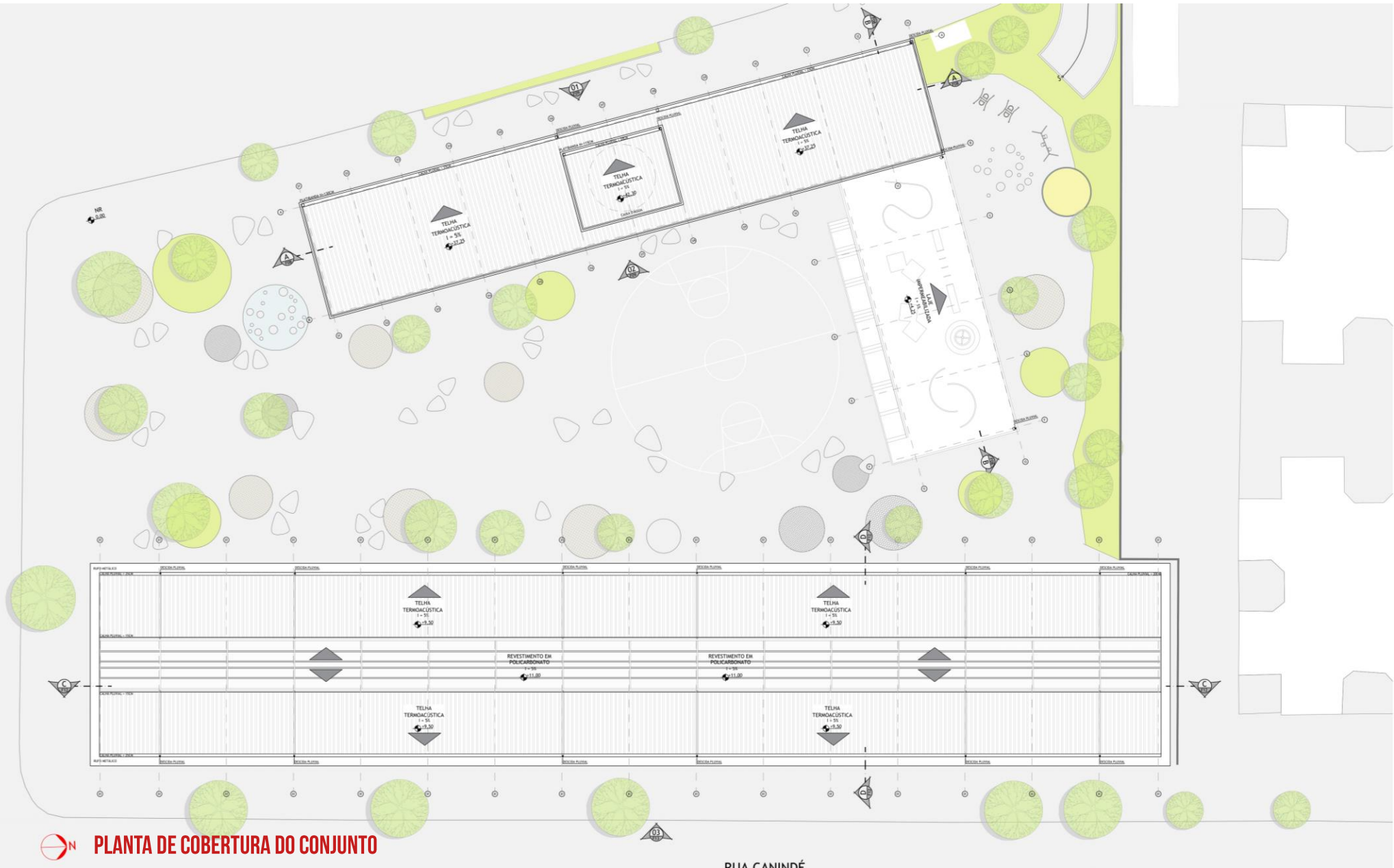


- | | | | | |
|--|---|---|---|---|
| Biblioteca | Salas de aula | Administração/Atendimento | Oficina de construção civil | Circulação horizontal |
| Arquibancada | Banheiros | Atendimento Psicossocial | Enfermaria | Circulação vertical |









PLANTA DE COBERTURA DO CONJUNTO

PIA CANINDÉ











ral

OBRIGADA!